

CA Business Service Insight

Guia de Administração

8.2.5



A presente documentação, que inclui os sistemas de ajuda incorporados e os materiais distribuídos eletronicamente (doravante denominada Documentação), destina-se apenas a fins informativos e está sujeita a alterações ou revogação por parte da CA a qualquer momento.

A Documentação não pode ser copiada, transferida, reproduzida, divulgada, modificada ou duplicada, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da CA. A presente Documentação contém informações confidenciais e de propriedade da CA, não podendo ser divulgadas ou usadas para quaisquer outros fins que não aqueles permitidos por (i) um outro contrato celebrado entre o cliente e a CA que rege o uso do software da CA ao qual a Documentação está relacionada; ou (ii) um outro contrato de confidencialidade celebrado entre o cliente e a CA.

Não obstante o supracitado, se o Cliente for um usuário licenciado do(s) produto(s) de software constante(s) na Documentação, é permitido que ele imprima ou, de outro modo, disponibilize uma quantidade razoável de cópias da Documentação para uso interno seu e de seus funcionários referente ao software em questão, contanto que todos os avisos de direitos autorais e legendas da CA estejam presentes em cada cópia reproduzida.

O direito à impressão ou, de outro modo, à disponibilidade de cópias da Documentação está limitado ao período em que a licença aplicável ao referido software permanecer em pleno vigor e efeito. Em caso de término da licença, por qualquer motivo, fica o usuário responsável por garantir à CA, por escrito, que todas as cópias, parciais ou integrais, da Documentação sejam devolvidas à CA ou destruídas.

NA MEDIDA EM QUE PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL, A CA FORNECE ESTA DOCUMENTAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM NENHUM TIPO DE GARANTIA, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, QUAISQUER GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZIDADE, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM OU NÃO VIOLAÇÃO. EM NENHUMA OCASIÃO, A CA SERÁ RESPONSÁVEL PERANTE O USUÁRIO OU TERCEIROS POR QUAISQUER PERDAS OU DANOS, DIRETOS OU INDIRETOS, RESULTANTES DO USO DA DOCUMENTAÇÃO, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, LUCROS CESSANTES, PERDA DE INVESTIMENTO, INTERRUÇÃO DOS NEGÓCIOS, FUNDO DE COMÉRCIO OU PERDA DE DADOS, MESMO QUE A CA TENHA SIDO EXPRESSAMENTE ADVERTIDA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAIS PERDAS E DANOS.

O uso de qualquer produto de software mencionado na Documentação é regido pelo contrato de licença aplicável, sendo que tal contrato de licença não é modificado de nenhum modo pelos termos deste aviso.

O fabricante desta Documentação é a CA.

Fornecida com "Direitos restritos". O uso, duplicação ou divulgação pelo governo dos Estados Unidos está sujeita às restrições descritas no FAR, seções 12.212, 52.227-14 e 52.227-19(c)(1) - (2) e DFARS, seção 252.227-7014(b)(3), conforme aplicável, ou sucessores.

Copyright © 2013 CA. Todos os direitos reservados. Todas as marcas comerciais, nomes de marcas, marcas de serviço e logotipos aqui mencionados pertencem às suas respectivas empresas.

Entrar em contato com o Suporte técnico

Para assistência técnica online e uma lista completa dos locais, principais horários de atendimento e números de telefone, entre em contato com o Suporte técnico pelo endereço <http://www.ca.com/worldwide>.

Índice

Capítulo 1: Introdução	9
Público alvo	9
Funções	9
Carregar funções	10
Capítulo 2: Configurando os parâmetros do sistema	11
Configurações avançadas	11
Configurar os parâmetros do ACE2	12
Configurar os parâmetros do assistente de conector	13
Configurar os parâmetros do mecanismo de cálculo	14
Configurar parâmetros do catálogo	17
Configurar os parâmetros de transferência de conteúdo	18
Parâmetros do contrato	19
Definir os parâmetros do visualizador de entrega de serviços	21
Configurar os parâmetros do Mecanismo do status atual	23
Parâmetros do painel	24
Configurar os parâmetros do repositório de documentos	33
Configurar os parâmetros de exportação	33
Configurar os parâmetros de estrutura	34
Configurar os parâmetros dos recursos do idioma	35
Configurar parâmetros de localização	36
Definir os parâmetros de fila do MSMQ	37
Definir os parâmetros de métrica rápida	37
Definir os parâmetros de relatórios	38
Definir parâmetros de booklet	40
Definir os parâmetros de Gestão de recursos	41
Definir os parâmetros de SMTP	41
Definir os parâmetros do sistema	42
Alterando o modo de sinônimo: público versus privado	44
Capítulo 3: Aggregation and Correlation Engines (ACE1 e ACE2)	45
Gerenciamento de mecanismo padrão	45
Serviço de Transição do ACE	46
Cálculo e atualização para a versão 8.2	46
Casos do Serviço de Transição do ACE	47
Visão geral do Mecanismo de cálculo	48

Versão do novo contrato com datas de efetivação alteradas	49
Histórico de recálculo.....	50
Motivos do recálculo.....	51
Singularidade do evento	54
Gerenciamento de instância	54
Várias instâncias do mecanismo do status atual	54
Atribuição de uma parte contratual para uma instância do ACE1	55
Atribuindo uma parte contratual para uma instância indefinida	55
Atribuir várias Partes contratuais para uma instância.....	56
Atribuir uma métrica para uma Instância do ACE1	56
Alterar a Atribuição de instância do ACE1 para cada métrica	57
Atribuir uma métrica para uma Instância do ACE1 - Gerenciamento em massa.....	57
Atribuir uma parte contratual para uma Instância do ACE1 - Gerenciamento em massa.....	58
Migração para e do ACE2	58

Capítulo 4: Aggregation and Correlation Engine (ACE1) 59

Ciclo do ACE1.....	60
Ordem de cálculo do ACE1	61
Executar as ferramentas de diagnóstico	62
Módulo/Console de comunicação do ACE1	63
Executar o mecanismo no Modo de console	64
Ativar Comunicações diretas.....	65
Adição de Instâncias do ACE	70
Instalar instâncias adicionais no mesmo servidor.....	71
Instale as instâncias adicionais em um novo servidor	71
Desinstalar uma instância do ACE	72
Desinstalar uma instância do ACE	72
Execute as instâncias adicionais do ACE	72
Várias instâncias do ACE	73
Configurar várias instâncias do ACE.....	74
Mensagens de log da instância do ACE.....	75

Capítulo 5: Aggregation and Correlation Engine 2 (ACE2) 77

Componentes do gerenciador do ACE2	78
Pontes ACE2	79
Adicionar um funcionário do PSL ao ACE2	79
Remover um funcionário de PSL do ACE2.....	81
Recursos do ACE2.....	81
Cálculo contínuo	81
Ordem de cálculo do ACE2.....	82
Cálculo de diretivas	82

Diretivas padrão	83
Padrão para métricas que não são agrupadas	83
Padrão para métricas agrupadas	83
Monitoramento e controle	84

Capítulo 6: Relatórios 85

Relatórios administrativos	85
Formulários de carregamento de dados - Mostrar registros pendentes	85
Administração - Status de programações	86
Relatórios administrativos do ACE2	87
Relatórios diversos	88
Relatórios de PSL de administração (ACE1)	91
Relatórios de segurança	97
Relatórios do banco de dados	98
Status da análise de objetos do banco de dados	98
Lista de parâmetros do Oracle	99
Índices da tabela	100
Status dos espaços de tabela	101
Uso dos espaços de tabela	102
Relatórios pré-definidos	102
Todos os relatórios de métricas (mês atual)	102
Todos os relatórios de métricas (mês passado)	103
Conformidade com o contrato de BRV por dia	103
Conformidade com o contrato de BRV por mês	103
Desvio do contrato de BRV por dia	103
Desvio do contrato de BRV por mês	104
Nível de serviço da métrica de BRV por dia	104
Nível de serviço da métrica de BRV por dia com nenhum objetivo	104
Nível de serviço da métrica de BRV por hora	104
Nível de serviço da métrica de BRV por hora com nenhum objetivo	104
Nível de serviço da métrica de BRV por mês	104
Nível de serviço da métrica de BRV por mês com nenhum objetivo	105
Nível de serviço da métrica de BRV por trimestre	105
Nível de serviço da métrica de BRV por trimestre com nenhum objetivo	105
Nível de serviço da métrica de BRV por semana	105
Nível de serviço da métrica de BRV por semana com nenhum objetivo	105
-Nível de serviço da métrica de BRV por ano	105
Nível de serviço da métrica de BRV por ano sem nenhum objetivo	106
Nível de serviço por métrica versus objetivo (mês atual)	106
Conformidade com o nível de serviço (mês atual)	106
Conformidade com o nível de serviço (mês passado)	106

Execução de serviços na linha de comando	106
Executar o ACE1 a partir da linha de comando	107
Instalar um serviço do ACE1 a partir da linha de comando	107

Capítulo 7: Senhas **109**

Utilitário Atualizar senha	110
Usando o utilitário Atualizar senha	112
Criptografia/ocultação de senha	113
Locais de criptografia de senhas	114
Ocultação de senha (criptografia)	115

Capítulo 1: Introdução

Este guia discute as tarefas administrativas, incluindo:

- Configuração dos parâmetros de sistema
- Uso dos Aggregation Correlation Engines (ACE1) e (ACE2)
- Geração de relatórios
- Execução do ACE1 a partir da linha de comando.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Público alvo](#) (na página 9)

[Funções](#) (na página 9)

Público alvo

Este guia fornece informações para usuários que:

- Realizam a instalação ou manutenção dos componentes CA Business Service Insight (servidor ou cliente)
- Examinam ou aceitam os princípios de segurança CA Business Service Insight
- Possuem uma compreensão básica da segurança do sistema operacional Windows
- Possuem uma compreensão básica de arquitetura, design e gerenciamento de rede

Funções

A cada usuário do CA Business Service Insight é atribuída uma ou mais funções. A função determina quais ações o usuário pode e não pode fazer no CA Business Service Insight. Somente as ações que o usuário pode executar são exibidas na interface de usuário do CA Business Service Insight quando o usuário acessar o aplicativo.

Depois de executar uma instalação simples do Business Service Insight, você tem uma função disponível: super administrador do Insight. Esta função não pode ser editada.

Carregar funções

Para conceder funções adicionais aos usuários, é possível carregar as funções a partir do site de suporte.

Para carregar funções adicionais

1. Vá para o site do suporte, em <https://support.ca.com>.
2. Efetue login e selecione Download Center, Products.
3. Em All Products, selecione CA Business Service Insight - Windows All, selecione a release 8.2 e, em seguida, clique no botão Go.

A página Product components é aberta com a opção de fazer download do CA Business Service Insight Pre Defined Roles r8.2, CDM07160723M.iso.

4. Clique em Download e siga as instruções.

Observação: faça download dos arquivos rolesPackage.bat e rolesPackage.sql para a pasta de instalação do BSI.

5. Clique duas vezes no arquivo rolePackage.bat.
6. Preencha o nome de usuário, senha e nome do banco de dados.
7. Verifique se algum erro foi relatado durante a execução do script.
8. Acesse Administração, Configurações do Site, Funções.
As novas funções são exibidas.

Capítulo 2: Configurando os parâmetros do sistema

É possível configurar vários parâmetros a partir da interface do usuário.

Altere apenas os parâmetros localizados na interface do usuário. Para localizar os parâmetros do sistema que são acessíveis por meio da interface do usuário, vá para Administração, Configurações do site, Avançado.

Observação: para as alterações avançadas, entre em contato com o suporte da CA.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Configurações avançadas](#) (na página 11)

[Alterando o modo de sinônimo: público versus privado](#) (na página 44)

Configurações avançadas

As configurações avançadas permitem que os usuários avançados definam determinadas configurações avançadas, incluindo algumas configurações de contrato, configurações do sistema, configurações de localização, do mecanismo de cálculo, de relatórios, de exportação e configurações do painel.

Para acessar as Configurações avançadas, vá para Administração, Configurações do site, Avançado.

Selecione uma opção na árvore à esquerda para exibir os parâmetros modificáveis.

Configurar os parâmetros do ACE2

Define parâmetros relacionados ao ACE2.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione ACE2.

Os parâmetros do ACE2 são exibidos:

Porta ACE2

O número da porta do servidor que executa o ACE2.

ACE2 Server

O nome do servidor que executa o ACE2.

Instância de PSL padrão

A instância padrão à qual as partes contratuais e as métricas estão atribuídas.

Ativar o registro avançado

Ativa o registro padrão na lógica de negócios.

Possui o ACE2

Ativa/desativa o ACE2.

1: ativado

0: não ativado

É o mecanismo padrão do ACE2

Determina se o ACE2 é o mecanismo padrão.

Padrão: 1

Tamanho máximo dos eventos de dados

100000

Eventos monitorados ativados para as pontes definidas

Determina se os eventos provenientes de pontes estão ativados.

Eventos monitorados para as pontes definidas

Especifica as pontes cujos eventos são monitorados.

Usar Re-Registration

Gera um novo cálculo para as alterações internas na estrutura de recursos. Os valores possíveis são:

- (1) As alterações na estrutura do recurso que envolvem alterações na hierarquia do recurso, mas que não causam alterações no resultado do registro, são calculadas.

- (2) As alterações na estrutura do recurso que envolvem alterações na hierarquia do recurso, mas que não causam alterações no resultado do registro, não são calculadas.
- Valor: 0

Período do histórico de declarações do funcionário

Esse parâmetro limpa os dados da tabela de carregamento da fila de objetivos apresentada em Administração do ACE2, Monitoramento da fila de funcionários, de acordo com um limite de tempo configurável. Este usuário vê o histórico de estatísticas da fila de funcionários somente durante um determinado limite de tempo.

Padrão: 14 dias.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Configurar os parâmetros do assistente de conector

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao Assistente de conector.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Assistente de conector.
Os parâmetros do Assistente de conector são exibidos.

Endereço do listener do conector

O endereço IP ou URL de onde reside o listener de conectores

Tamanho máximo do arquivo de amostra

O tamanho máximo do arquivo de amostra. Padrão (10)

Número de linhas

O número máximo de linhas Padrão (100)

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Configurar os parâmetros do mecanismo de cálculo

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao Mecanismo de cálculo.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Mecanismos de cálculo.

Os parâmetros do mecanismo de cálculo são exibidos.

Ativar o novo cálculo de rastreamento

Determina se o histórico de novos cálculos será monitorado e se as informações serão salvas ou não.

Coletar estatísticas de desempenho

Determina se as informações de estatísticas de desempenho serão coletadas ou não.

Registros limitados

Restringe os registros realizados na lógica de negócios aos recursos. Estes recursos são atribuídos à parte contratual principal do contrato ao qual a lógica de negócios pertence.

Tamanho máximo do bloco de eventos

Define o número máximo de eventos que poderão ser enviados em um único bloco para um manipulador de eventos de várias lógicas de negócios.

Ordem das métricas

Define a ordem na qual os diferentes agentes têm o valor calculado.

Intervalo de tempo mínimo do novo cálculo para registro em log

Determina se os eventos do período serão impressos para fins de depuração ou não.

Máscara de modos

Define quais modos são calculados. (1-15)

Quantidade de dias do pré-cálculo

Define o número de dias para iniciar o cálculo antes do período de validade.

Nível do monitoramento de desempenho

Define o nível em que o monitoramento de desempenho será executado:

0 = Desativada

Imprimir os eventos do período para depuração

Determina se os eventos do período serão impressos para fins de depuração ou não.

Repetir os agentes não concluídos

Determina se o cálculo completo de um agente antes de passar para o próximo, independentemente do intervalo máximo entre cálculos, será imposto ou não.

Limite mais baixo no cache de recursos

Define a quantidade mínima de recursos permitida no cache.

Limite mais alto no cache de recursos

Define a quantidade máxima de recursos permitida no cache.

Tempo limite do script

Define o tempo limite da chamada do procedimento da lógica de negócios.

Tamanho do campo-chave

Define o tamanho máximo do campo-chave em T_SLALOM_OUTPUT

Tamanho do campo de nome de tabela

Define o tamanho máximo do campo Nome da tabela em T_SLALOM_OUTPUT.

Tamanho do campo de valor

Define o tamanho máximo do campo Valor em T_SLALOM_OUTPUT.

1 = Baixo

2 = Médio

3 = Alto

Monitorar o histórico de novo cálculo somente para o período de monitoramento

Determina se o histórico de novo cálculo será monitorado para os agentes de monitoramento ou não.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Para configurar os estados de métrica:

1. Selecione Estados de métrica.
Os parâmetros de Selecionar estados de métrica são exibidos.

Excluir a cada

Defina o número de horas entre limpezas de estado de métricas

Quantidade de níveis de estado

Defina o número de níveis de estados de métrica

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor é atualizado.

Para configurar Selecionar estados de primeiro nível:

1. Selecione Mecanismo de cálculo, Estados de métrica, Estados de primeiro nível.

Os parâmetros dos estados de primeiro nível são exibidos.

Excluir após

Defina o número de horas após o qual um estado do nível atual se torna qualificado para limpeza

Salvar a cada

Defina o número de horas entre estados do nível atual

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor é atualizado.

Para configurar Selecionar estados de segundo nível:

1. Selecione Mecanismo de cálculo, Estados de métrica, Estados de segundo nível.

Os parâmetros dos estados de segundo nível são exibidos.

Excluir após

Defina o número de horas após o qual um estado do nível atual se torna qualificado para limpeza

Salvar a cada

Defina o número de horas entre estados do nível atual

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor é atualizado.

Configurar parâmetros do catálogo

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao Catálogo.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Catálogo.

Os parâmetros do catálogo são exibidos.

Trilha de auditoria (Y/N)

Defina se a Trilha de auditoria do catálogo está definida ou não.

Verificação da parte contratual

Defina o comportamento do sistema quando a validação das partes contratuais falhar durante a criação de um contrato a partir de um modelo de contrato ou de uma definição de serviço.

Os valores possíveis são:

Aviso: uma mensagem de aviso é exibida indicando a falha e possibilita que a operação continue ou não.

Erro: uma mensagem de erro é exibida indicando a falha e a operação é descontinuada.

Não fazer nada: nenhuma mensagem de erro ou de aviso é exibida.

Verificação da data de vigência

Defina o comportamento do sistema quando a validação das datas de vigência falhar durante a criação de um contrato a partir de um modelo de contrato ou de uma definição de serviço.

Os valores possíveis são:

Aviso: uma mensagem de aviso é exibida indicando a falha e possibilita que a operação continue.

Erro: uma mensagem de erro é exibida indicando a falha e a operação é descontinuada.

Não fazer nada: nenhuma mensagem de erro ou de aviso é exibida.

Modo de segurança

Defina se restrições poderão ser colocadas às Bibliotecas de modelos, aos modelos de contrato e às definições de serviço (Restrito) ou não (Público)

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor será atualizado.

Configurar os parâmetros de transferência de conteúdo

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados à Transferência de conteúdo.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Transferência de conteúdo.

Os parâmetros de transferência de conteúdo são exibidos.

Intervalo entre atualizações automáticas de tarefas de transferência de conteúdo

Intervalo em segundos entre atualizações automáticas de tarefas de transferência de conteúdo

Limite de pesquisa de transferência de conteúdo

Um limite de pesquisa para os resultados que serão retornados do servidor.

Servidor de transferência de conteúdo

O endereço do servidor de transferência de conteúdo.

Máximo de entradas de conversão aceitas para transferência

É possível transferir o número (máximo) de entradas na(s) entidade(s) da tabela de conversão.

Opção para salvar a transferência de segurança da biblioteca de modelos [A/I/N].

"A": Aplicar segurança aos itens inclusos na transferência

"I": Aplicar segurança aos itens inclusos com interseção.

"N": Não aplicar segurança aos itens inclusos mediante transferência.

Transferência com segurança com a biblioteca de modelos, o modelo de contrato e o modelo de nível de serviço

Transferência com segurança com a biblioteca de modelos, o modelo de contrato e o modelo de nível de serviço

Transferir por meio de uma árvore de recursos - padrão

Se um contrato estiver registrado ou agrupado em um grupo de recursos, toda a estrutura de grupo de recursos será transferida de cima para baixo.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor será atualizado.

Parâmetros do contrato

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao Contrato.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Contrato.

Os parâmetros do contrato são exibidos.

Adicionar atributos personalizados para a lista de contratos; pesquisar e exibi-los na grade da lista de contratos (Y/N)

Definir para permitir a adição de atributos personalizados na pesquisa da lista de contratos e exibir na grade da lista de contratos.

Permitir a alteração de fuso horário entre versões de contrato em métricas (Y/N)

Definir para permitir a alteração dos fusos horários nas métricas entre as versões do contrato.

Permitir configuração para medição em massa (Y/N)

Definir como Y para permitir que o usuário altere para um status de mensurabilidade para várias métricas.

Permitir a substituição de serviço

Permitir a substituição de serviços ao criar contratos.

Padrão de nome de métrica clonada

Padrão de nome de métrica clonada, nome da métrica de origem, serviço de métrica

Origem personalizada para os dados de parâmetros ativados (Y/N)

- Mostrar itens relacionados a Todos os serviços (Y/N)
- Mostrar itens relacionados a todos os serviços no Assistente de criação de contrato ou não.
- Defina se uma origem de dados externa será permitida para os parâmetros.

Origem personalizada para URL de dados de parâmetros

Defina o caminho para a origem de dados externa para recuperar os valores de parâmetro.

Observação: o caminho do URL deve ser definido com o mesmo computador do CA Business Service Insight usado para acessar o CA Business Service Insight pelo navegador.

Exibir a lista de contratos sem os dados completos na dica de ferramenta de informações (Y/N)

Definir para permitir que a dica de tela (que aparece ao lado de cada contrato na página Contratos) exiba dados.

Expandir campo Notas no assistente de métrica (Y/N)

Definir para expandir o campo Notas por padrão.

Máximo de recursos

Defina o número máximo de recursos que poderão ser selecionados em um agrupamento estático (de 1 a 100)

Codificação UTF-8 padrão do sistema para as notas da métrica

Ao converter notas de métrica de HTML para DOCX, se o HTML não tiver nenhuma codificação, esta codificação será usada.

Renomear métricas nas versões anteriores

Definir para permitir a renomeação de métricas em versões anteriores do contrato.

Usar comentários embutidos

Insira comentários embutidos ou faça o upload deles.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Para configurar os parâmetros de exportação:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Contrato, Parâmetros de exportação.
Os parâmetros de exportação são exibidos.

Formato do gráfico

Defina o formato do gráfico como JPG ou EMF.

Imagens de suporte inseridas no campo de nota ao gerar booklets (Y/N)

Ao gerar booklets, as imagens colocadas no campo Notas serão incluídas no relatório (Y) ou não (N).

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Definir os parâmetros do visualizador de entrega de serviços

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao Navegador de contratos.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Navegador de contratos, Configurações.

Os parâmetros de configuração são exibidos.

Carregar o modelo salvo no modo padrão

Defina se o modelo salvo será permitido ser carregado como padrão ou não

Observação: se estiver definido como N, a caixa de seleção Definir como modelo padrão para carregar será irrelevante ao salvar um modelo.

Ativar a mensagem de depuração de erro

Defina se os usuários terão permissão para ver as mensagens de erro do servidor ou não

Número de entidades a exibir

Defina o número de entidades a serem exibidas em um modelo

A parte contratual secundária se comporta como o contrato pai?

Defina se a parte contratual secundária terá permissão para atuar da mesma forma que a parte contratual primária ou não

Número de recursos a exibir

Defina o número de recursos a serem exibidos em um modelo

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Para configurar os parâmetros da interface com o usuário:

1. Selecione Navegador de contratos, Interface com o usuário.
Os parâmetros da interface com o usuário são exibidos.

Aplicar layout automaticamente

Defina se os layouts serão aplicados automaticamente ou não

Mostrar relações

Defina se as relações serão exibidas ou não

Mostrar textos

Defina se os textos serão exibidos ou não

Aplicar zoom para ajustar à janela

Defina se a aplicação de zoom para ajustar à janela estará ativada ou não

Altura da janela

Defina a altura da janela do visualizador de entrega de serviços

Largura da janela

Defina a largura da janela do visualizador de entrega de serviços

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Configurar os parâmetros do Mecanismo do status atual

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao Mecanismo do status atual.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Status atual, Ativação.
O parâmetro de ativação é exibido.

Status atual ativo

Define se o serviço do status atual está ativo ou não

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Para configurar os intervalos entre atualizações automáticas (segundos)

1. Na página Configurações avançadas, selecione Status atual, Intervalos entre atualizações automáticas (segundos).

Os parâmetros dos intervalos entre atualizações automáticas são exibidos.

Intervalo inicial do agente de atualização automática

Defina o tempo limite inicial em segundos antes de iniciar o cálculo do status atual pela primeira vez (entre 30-3.600 segundos)

Intervalo recorrente do agente de atualização automática

Defina o intervalo em segundos entre tentativas para calcular itens pendentes de métricas de cálculo no status atual (entre 30-3.600)

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Parâmetros do painel

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao Painel.

Observação: não altere essas configurações. Se você alterá-las, poderá causar um desempenho inferior do painel.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Painel.

O parâmetro do painel é exibido.

O número máximo permitido de navegações personalizadas

Defina o número máximo de navegações personalizadas

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor será atualizado.

Para configurar o Endereço

1. Na página Configurações avançadas, selecione Painel, Endereços para permitir que o usuário defina os endereços do mecanismo do painel. Esses endereços permitem que componentes remotos interajam com o painel.

Os parâmetros de endereço são exibidos.

URL do serviço do painel

Define o URL do objeto do servidor remoto que atenderá às solicitações dos clientes web.

Para configurar os Intervalos de agentes (segundos)

1. Na página Configurações avançadas, selecione Painel, Intervalos de agentes para permitir que o usuário defina os intervalos de tempo dos agentes do painel. Estas configurações determinam a frequência na qual o painel é atualizado com os resultados do novo cálculo e com as alterações nas definições de entidades.

Intervalo inicial de entidades alterado

Intervalo em segundos antes da primeira tentativa de processar as entidades que foram alteradas. O ciclo de detecção de alterações procura as entidades que foram alteradas e atualiza todas as entidades no painel.

Intervalo: 30-3.600 segundos

Padrão: 500 segundos

Intervalo recorrente de entidades alterado

Intervalo em segundos entre cada ciclo de cálculo de entidades alteradas no painel. O ciclo de detecção de alterações procura as entidades que foram alteradas e atualiza todas as entidades no painel.

Intervalo: 60-3.600 segundos

Padrão: 300 segundos

Intervalo inicial de alterações do status atual

Intervalo em segundos antes de tentar detectar alterações nas configurações das métricas com o status atual. Quando uma métrica é ativada ou desativada para o cálculo do status atual, o painel adiciona ou remove a métrica da lista de métricas.

Intervalo: 30-600 segundos

Padrão: 120 segundos

Intervalo recorrente de alterações do status atual

Intervalo em segundos entre cada ciclo de alterações nas configurações das métricas com o status atual.

Intervalo: 60-360 segundos

Padrão: 360 segundos

Intervalo inicial do status inicial

Intervalo em segundos antes de tentar processar os resultados da métrica de status atual pela primeira vez.

O mecanismo de status atual calcula resultados para entidades no painel que estão definidas para monitorar o período de monitoramento do status atual.

Intervalo: 10-3.600 segundos

Padrão: 10 segundos

Intervalo recorrente do status atual

Intervalo em segundos antes de tentar processar as atualizações das métricas com o status atual. O mecanismo de status atual calcula resultados para entidades no painel que estão definidas para monitorar os resultados do período de monitoramento do status atual.

Intervalo: 10-3.600 segundos

Padrão: 180 segundos

Intervalo inicial de alterações do status atual

Intervalo em segundos antes de tentar detectar alterações nas configurações das métricas com o status atual.

Intervalo inicial entre exclusões de entidades

Intervalo em segundos antes de tentar excluir entidades.

Intervalo: 7.200-18.000 segundos

Padrão: 10.800 segundos

Preenchendo o intervalo inicial das tabelas de limites de relatório

Intervalo em segundos antes de começar a preencher as tabelas de limites dos relatórios. Essas tabelas são preenchidas para permitir que os limites de relatórios sejam executados de forma apropriada.

Intervalo: 1.000-2.000 segundos

Padrão: 1.800 segundos

Preenchendo o intervalo recorrente das tabelas de limites de relatório

Intervalo em segundos entre cada preenchimento do ciclo de tabelas de limites dos relatórios.

Intervalo: 7.200-18.000 segundos

Padrão: 10.800 segundos

Intervalo entre eventos de PSL

Intervalo em segundos entre ciclos subsequentes de processamento de eventos de PSL. Cada ciclo sonda as tabelas de PS quanto aos resultados atualizados das métricas e atualiza todas as entidades no painel.

Intervalo: 10=60 segundos

Padrão: 30 segundos

Data e hora máximas para início das alterações do recurso

A ocorrência mais recente do ciclo de alterações na estrutura de recursos.

Padrão: 22:00:00

Data e hora mínimas para início das alterações do recurso

A ocorrência mais antiga do ciclo de alterações na estrutura de recursos.

Padrão: 21:00:00

Tempo limite de detecção inicial de entidades não calculadas

Intervalo em segundos antes de tentar calcular as entidades no painel pela primeira vez.

Intervalo: 60 a 3.600 segundos

Padrão: 180 segundos

Intervalo de detecção recorrente de entidades não calculadas

Intervalo em segundos entre cada ciclo de cálculo de entidades que não tenham sido calculadas.

Intervalo: 300-3.600 segundos

Padrão: 3.600 segundos

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Selecionar Média de acúmulo de pontuação

1. Na página Configurações avançadas, selecione Pannel, Selecionar média de acúmulo de pontuação para permitir que o usuário defina o padrão de pontuações da métrica.

Os parâmetros de configuração da média de acúmulo de pontuação são exibidos.

Pontuação padrão da gravidade verde

O padrão de pontuação de uma métrica com gravidade verde.

Padrão: 100

Pontuação padrão da gravidade vermelha

O padrão de pontuação de uma métrica com gravidade vermelha.

Padrão: 0

Pontuação padrão da gravidade amarela

O padrão de pontuação de uma métrica com gravidade amarela.

Padrão: 50

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Intervalos entre atualizações do cliente

1. Na página Configurações avançadas, selecione Pannel, Selecionar intervalos entre atualizações do cliente. É possível definir intervalos em segundos entre as tentativas do cliente de obter resultados atualizados para as entidades que não estão calculadas no painel.

Os parâmetros de configuração dos intervalos entre atualizações do cliente são exibidos.

Intervalo entre atualizações automáticas do cliente (min)

Define a hora do primeiro tempo de espera (em minutos) para o primeiro intervalo. Padrão: 30 segundos

Ativa intervalos de cliente

Primeiro intervalo do cliente (s)

Define a hora do primeiro tempo de espera (em segundos) para o primeiro intervalo. Ao adicionar um medidor, o cliente aguarda por este intervalo antes de executar uma solicitação do servidor para os resultados do cálculo.

Se não houver resultados após esse intervalo, o cliente aguardará por uma quantidade de tempo configurada antes de executar uma nova solicitação do servidor. Padrão: 5 segundos

Tempo de atraso de intervalos do cliente (s)

O intervalo em segundos antes do cliente tentar outra solicitação do servidor para entidades no painel que não têm resultados de cálculo. Padrão: 60 segundos

Tipo de atualização de página - O tipo de atualização utilizada para atualizar a página.

Valor possível:

0: Atualização programável

1: Atualização forçada

Ativar intervalo entre atualizações automáticas do cliente

Valores possíveis:

verdadeiro: ativa o intervalo entre atualizações automáticas do cliente

falso: desativa o intervalo entre atualizações automáticas do cliente

Padrão: Verdadeiro

Valor possível:

verdadeiro: o cliente tenta obter resultados para medidores que não estão calculados de acordo com o valor de atraso entre intervalos do cliente.

falso: o cliente não inicia solicitações periódicas de resultados de cálculos

Padrão: Verdadeiro

Ativar intervalos de cliente

Um sinalizador para desativar os intervalos do cliente.

Intervalo entre atualizações forçadas (min)

O tempo de espera (em minutos) após a atualização forçada.

Intervalo: 0 a 120 segundos

Padrão: 120 minutos

Tipo de atualização de página

O tipo de atualização utilizado para atualizar uma página.

Valores possíveis:

0-Atualização programável

1-Atualização forçada

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Configurações relacionadas ao status atual

1. Na página Configurações avançadas, selecione Painel, Selecionar configurações relacionadas ao status atual. É possível ativar as configurações para interação com o mecanismo do status atual.

Os parâmetros de definição de configurações relacionadas ao status atual são exibidos.

Endereço do listener do mecanismo do painel

Endereço do listener do painel remoto que interage com o status atual.

Padrão: tcp://localhost:8004/CalcServer

URL do listener de status remoto atual

Endereço do objeto de status remoto atual que capta as solicitações do painel.

Padrão: tcp://localhost:8005/CalcRequestServer

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Acúmulo de contagem personalizada

1. Na página Configurações avançadas, selecione Painel, Selecionar acúmulo de contagem personalizada para permitir que o usuário execute configurações relacionadas ao método de acúmulo de contagem.

Os parâmetros de configuração do acúmulo de contagem personalizada são exibidos.

Percentual de entidades vermelhas

Quando o percentual de itens com gravidade vermelha no nível n+1 é maior que este valor, o status do nível n é vermelho.

Padrão: 33,5 por cento.

Percentual de entidades amarelas

Quando o total de percentual dos itens de gravidade amarela no nível n+1 é maior que este valor, o status da gravidade é amarelo.

Padrão: 33,5 por cento.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor será atualizado.

Configurações de imagem de plano de fundo do painel de visualização

1. Na página Configurações avançadas, selecione Painel, Selecionar configurações de imagem de plano de fundo do painel de visualização. É possível definir as configurações para a imagem de plano de fundo de um painel de visualização padrão.

O parâmetro de definição de configurações da imagem de plano de fundo do painel de visualização é exibido.

Tamanho máximo de upload da imagem de plano de fundo

O máximo de arquivo carregado em KB da imagem de plano de fundo do painel de visualização.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor será atualizado.

Valores limite padrão

1. Na página Configurações avançadas, selecione Painel, Selecionar valores limite padrão. É possível definir limites padrão para entidades no painel que não têm valores limite padrão.

Os parâmetros de configuração dos valores limite padrão são exibidos.

Limite vermelho padrão da entidade complexa

O valor padrão do limite da gravidade vermelha para entidades que não sejam de métrica. Quando o medidor usa o método de média de acúmulo, a pontuação da entidade é a média das pontuações de seus filhos. Para as métricas, a cor da gravidade é convertida em um valor numérico. A cor da entidade é determinada com base na sua pontuação final, de acordo com os limites.

Intervalo: de 0 a 100

Padrão: 33

Limite amarelo padrão da entidade complexa

O valor padrão do limite da gravidade amarela para entidades que não sejam de métrica. Quando um medidor usa o método de média de acúmulo, a pontuação da entidade é a média das pontuações de seus filhos. Para as métricas, a cor da gravidade é convertida em um valor numérico. A cor da entidade é determinada com base na sua pontuação final, de acordo com os limites.

Intervalo: de 0 a 100

Padrão: 66

Limite padrão da métrica vermelha

O valor padrão do limite vermelho para métricas que não têm definições de limite configuradas no painel ou no CA Business Service Insight. O status de gravidade da métrica é determinado pela comparação do desvio da métrica com os valores limite. Padrão: 67

Limite padrão da métrica amarela

O valor padrão do limite de gravidade amarela para métricas que não têm definições de limite configuradas no painel ou no CA Business Service Insight. O status de gravidade da métrica é determinado pela comparação do desvio da métrica com os valores limite.

Padrão 33

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Geral

1. Na página Configurações avançadas, selecione Painel, Geral.
Os parâmetros de configuração geral são exibidos.

Ativar o ajuste da resolução de tela

Ativa o ajuste da resolução de tela para o controle do painel.

Ativar a rolagem da área de trabalho

verdadeiro: ativa a barra de rolagem na área de trabalho.

falso: desativa a barra de rolagem na área de trabalho.

Padrão: falso

Dica da Oracle para as consultas do painel

Melhorar o desempenho das consultas do painel na tabela de PSL.

Observação: não altere o valor atual.

Gravidade dos limites

Os relatórios comparam valores recebidos em relação a um valor de destino; os medidores comparam valores recebidos em relação à configuração dos limites. Quando o valor recebido é exatamente o valor limite, um relatório exibe uma cor, enquanto o painel exibe uma cor diferente.

verdadeiro: Padrão. As cores de exibição são controladas conforme descrito anteriormente.

falso: as cores de exibição do medidor que são menores que 90 são vermelhas, menores que 95 são amarelas.

Observação: reinicie o mecanismo do painel e execute uma redefinição do IIS após alterar esse valor de parâmetro.

Observação: após alterar o parâmetro e reiniciar o mecanismo, a gravidade do medidor é alterada somente após o medidor ser recalculado. Esta alteração pode ser feita obtendo-se novos eventos do PSL que correspondam ao medidor.

Utilizar o SSO internamente

verdadeiro: permite que o painel utilize o Single-Sign-On internamente para efetuar logon por meio da página do painel de visualização.

falso: desativa a utilização do painel do Single-Sign-On internamente para efetuar logon por meio da página do painel de visualização.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Processamento de eventos de PSL

1. Na página Configurações avançadas, selecione Painel, Selecionar o processamento de eventos de PSL. É possível fazer configurações relacionadas ao modo como o painel processa eventos de PSL.

Os parâmetros de configuração do processamento de eventos de PSL são exibidos.

Número de eventos de PSL em cada ciclo

Número de eventos de PSL processados de cada vez em uma transação.

Intervalo: de 10 a 100

Padrão: 10

Intervalo entre estatísticas de eventos de PSL em minutos

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Configurar os parâmetros do repositório de documentos

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao Repositório de documentos.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Repositório de documentos.
Os parâmetros do repositório de documentos são exibidos.

Tamanho máximo de documentos

Defina o tamanho máximo (em bytes) de documentos que pode ser carregado.

Tamanho máximo de imagem

Defina o tamanho máximo (em quilobytes) de imagens que pode ser carregado

Tipos de arquivo predefinidos

Defina as extensões de tipo de arquivo para contratos

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Configurar os parâmetros de exportação

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados à Exportação.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Exportar.
Os parâmetros de exportação são exibidos.

Definição da página de código para relatórios exportados

Defina a definição de página de código para relatórios exportados (por exemplo, 0 = ANSI)

Formato de arquivo para o arquivo exportado

Define o formato de arquivo (Unicode)

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Configurar os parâmetros de estrutura

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados à Estrutura.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Estrutura, Atributo personalizado.
Os parâmetros do atributo personalizado são exibidos.

Origem personalizada para dados de atributo personalizado ativada (Y/N)

Defina se uma origem de dados externa será permitida para os atributos personalizados.

Origem personalizada para o URL de dados de atributos personalizados

Defina o caminho para a origem de dados externa para recuperar os valores do atributo personalizado.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Para configurar os serviços:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Estrutura, Componentes do serviço.
Os parâmetros de serviço são exibidos.

Exibir atributo 1 (Y/N)

Exibir atributo 1 em serviços ou não

Exibir atributo 2 (Y/N)

Exibir atributo 2 em serviços ou não

Exibir atributo 3 (Y/N)

Exibir atributo 3 em serviços ou não

Exibir atributo 4 (Y/N)

Exibir atributo 4 em serviços ou não

Exibir os comentários do componente de serviço (Y/N)

Exibir o campo Notas nos serviços.

Rótulo para o atributo 1

Rótulo de texto a ser usado para o primeiro atributo da lista de serviços

Rótulo para o atributo 2

Rótulo de texto a ser usado para o segundo atributo da lista de serviços

Rótulo para o atributo 3

Rótulo de texto a ser usado para o terceiro atributo da lista de serviços

Rótulo para o atributo 4

Rótulo de texto a ser usado para o quarto atributo da lista de serviços

Consulta SQL para o atributo 1

A consulta a ser usada para o primeiro atributo da lista de serviços

Consulta SQL para o atributo 2

A consulta a ser usada para o segundo atributo da lista de serviços

Consulta SQL para o atributo 3

A consulta a ser usada para o terceiro atributo da lista de serviços

Consulta SQL para o atributo 4

A consulta a ser usada para o quarto atributo da lista de serviços

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Configurar os parâmetros dos recursos do idioma

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados aos Recursos do idioma.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Recursos do idioma.
O parâmetro do recurso do idioma é exibido.

Idioma padrão

Defina o idioma padrão do sistema.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Configurar parâmetros de localização

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados à localização.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione os campos Localização, Contrato, Relações da categoria de domínio.

Os parâmetros da relação da categoria de domínio são exibidos.

Não menos que - texto localizado

Defina o texto localizado para apresentar a relação de destino "não menos que" na guia Declaração de objetivo

Não mais que - texto localizado

Defina o texto localizado para apresentar a relação de destino "não mais que" na guia Declaração de objetivo

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor será atualizado.

Definir os parâmetros de fila do MSMQ

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros de fila do MSMQ.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Filas.

Os parâmetros de fila do MSMQ são exibidos.

Status atual do computador MSMQ

O status máquina do MSMQ

Servidor onde o painel MSMQ está localizado

Lista o servidor onde o painel MSMQ está localizado

Computador MSMQ padrão

Lista o nome do computador MSMQ padrão.

Provedor de transporte

Lista o nome do fornecedor de transporte, que é o MSMQ.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor será atualizado.

Definir os parâmetros de métrica rápida

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados à Métrica rápida.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Métrica rápida.

O parâmetro de métrica rápida é exibido.

Número máximo de eventos no painel Visualização

Defina o número máximo de eventos exibidos no painel Selecionar visualização de dados

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor será atualizado.

Definir os parâmetros de relatórios

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados aos Relatórios.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Relatórios.

Os parâmetros de relatórios são exibidos.

Tempo limite da programação completa do cálculo

Defina o intervalo de tempo máximo em dias para o agendador verificar se o relatório está pronto para enviar

Ação de tempo limite da programação de cálculo concluída

Determina a ação tomada quando o envio de relatórios atinge o tempo limite

Resultados do gráfico

Defina os resultados do gráfico dos relatórios

Correção

Defina indicação de correção dos relatórios

Resultados da correção

Defina o máximo do resultado de correção dos relatórios

Formato de data

Defina o formato de data para a programação de um arquivo

Precisão de desvio

Defina a precisão para os relatórios de desvio

Exibe a caixa de diálogo usada para aprovar ou recusar o envio para um email ou para um arquivo

Defina se uma caixa de diálogo de confirmação será exibida antes de enviar o relatório para um endereço de email ou para um arquivo.

Controlar o formato de datas programadas de booklets

Defina se o nome de arquivo do booklet programado criado conterá a hora ou somente a data

Máximo de resultados de exportação

Defina o máximo do resultado de exportação dos relatórios

Quantidade máxima de resultados de pesquisa de formato livre

O número máximo de resultados retornados pela pesquisa de formato livre.

Número máximo de linhas de formato livre

Número máximo de linhas de formato livre.

Otimizar as consultas de parâmetro de formato livre

Otimiza as consultas de formato livre, selecionando apenas as linhas.

Precisão da penalidade

Defina a precisão para os relatórios de penalidade

Versão para impressão

Defina o formato de visualização de impressão de relatórios

Resultados de dados brutos

Defina o máximo do resultado de dados brutos dos relatórios

Relatar usuários herdados com permissão de acesso à pasta pai (Y/N)

Defina se os relatórios herdarão os usuários permitidos da pasta pai

Usar o ajuste automático de datas do relatório de formato livre

Especifica quando usar o ajuste automático de datas do relatório de formato livre.

Usar o design antigo

Usar o design de estilo anterior a OG 7.0.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Definir parâmetros de booklet

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao Booklet.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Relatórios, Booklets.

Os parâmetros de booklet são exibidos.

Permitir a atualização do índice

Controla se o índice do booklet é gerado automaticamente.

Manter o formato de tabela quando a entidade não for encontrada.

Texto não encontrado: Atributo personalizado

Texto não encontrado: Métrica

Texto não encontrado: Parâmetro

Texto não encontrado: Relatório

Texto não encontrado: Serviço

Texto não encontrado: Parâmetro de tabela

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.

O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.

3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.

O valor será atualizado.

Definir os parâmetros de Gestão de recursos

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados à Gestão de recursos.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Gestão de recursos.

Os parâmetros de gestão de recursos são exibidos.

Conjunto de alterações por recurso

Defina se deseja salvar o conjunto de alterações usado por recurso ou não

Máximo de recursos exibidos

Defina o número máximo de recursos que podem ser exibidos

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Definir os parâmetros de SMTP

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao SMTP.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione SMTP. O parâmetro de SMTP é exibido.

Conjunto de caracteres padrão

Defina o conjunto de caracteres padrão.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Definir os parâmetros do sistema

Essa opção permite que o usuário defina os parâmetros relacionados ao Sistema.

Siga estas etapas:

1. Na página Configurações avançadas, selecione Sistema. Os parâmetros do sistema são exibidos.

Modo de acessibilidade

Especifica se a caixa de seleção Modo de acessibilidade será exibida na página de logon.

Barra de pesquisa por ordem alfabética visível (Y/N)

Especifica se a barra de pesquisa por ordem alfabética deve ficar visível.

Cabeçalho de IP do cliente

Especifica o valor do cabeçalho HTTP

Ativar o manipulador de erros do cliente

Ativa ou desativa o manipulador de erros do cliente.

Modo detalhado do log (Y/N)

Especifica as mensagens dos relatórios do sistema para T_LOG ao produzir relatórios.

Abrir o navegador de contratos em uma nova janela

Determina se o Navegador de contratos será aberto em uma nova janela.

Abrir o painel em uma nova janela

Especifica se o painel será aberto em uma nova janela.

Proteger servidor web

Especifica o nome da rede ou endereço IP do servidor web seguro.

Usar o Rich Script Editor

Para oferecer suporte apenas a idiomas ocidentais, selecione Y (Rich Script Editor).

Para oferecer suporte a idiomas do Extremo Oriente, selecione N (Plain Script Editor).

Servidor web

Especifica o nome da rede ou endereço IP do servidor web.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Para configurar os parâmetros de segurança:

1. Selecione Sistema, Segurança. Os parâmetros de segurança são exibidos.

Ativar a pré-autenticação

Especifica se o serviço de pré-autenticação estará ativado.

Intervalo entre duas falhas de logon

Especifica o intervalo mínimo entre duas falhas de logon consecutivas. O padrão é uma hora. Quando se aguarda o término do intervalo após uma falha de logon antes de tentar novamente, a tentativa não é deduzida do número máximo de falhas de logon configurado, o que, caso contrário, poderia levar a um bloqueio.

Exemplo: quando há falha no logon de um usuário apenas uma vez, e ele aguarda ao menos uma hora, o usuário ainda pode tentar mais três vezes antes que o sistema bloqueie o usuário.

Número máximo de falhas de logon

Especifica quantas vezes um usuário pode tentar efetuar logon sem êxito. Quando o valor especificado é ultrapassado, o sistema bloqueia o usuário. O padrão é 3.

O administrador do CA Business Service Insight pode ir à tabela t_users e definir user_status como ACTIVE para desbloquear o usuário.

URL do serviço web de pré-autenticação

Especifica o caminho para o arquivo do serviço web de pré-autenticação.

2. Clique no ícone Editar ao lado de uma opção e digite o valor.
O ícone de edição é alterado para um ícone de atualização.
3. Clique em Atualizar para salvar as alterações.
O valor será atualizado.

Alterando o modo de sinônimo: público versus privado

Este procedimento opcional permite que você:

- Altere de sinônimos públicos para sinônimos privados
- Altere de sinônimos privados para sinônimos públicos

Altere de público para privado

Para alterar de sinônimo público para privado, invoque um dos seguintes procedimentos no banco de dados (enquanto estiver conectado ao banco de dados como OBLIDBADMIN):

```
begin
  prc_recreate_all_synonyms ('YES');
end
-OU-
exec prc_recreate_all_synonyms ('YES');
```

Alterar de privado para público

Para alterar de sinônimo privado para público, invoque um dos seguintes procedimentos no banco de dados (enquanto estiver conectado ao banco de dados como OBLIDBADMIN):

```
begin
  prc_recreate_all_synonyms ('NO');
end
-OU-
exec prc_recreate_all_synonyms ('NO');
```

Capítulo 3: Aggregation and Correlation Engines (ACE1 e ACE2)

ACE1 e ACE2 (Aggregation and Correlation Engines) são os mecanismos CA Business Service Insight que normalizam e calculam todos os dados. O ACE2 é o mecanismo padrão para um novo conteúdo. Todas as novas métricas confirmadas após a instalação do CA Business Service Insight ou a atualização para CA Business Service Insight, são direcionadas para ACE2. As métricas são confirmadas pela atribuição das partes contratuais na seção de gerenciamento de instância.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Gerenciamento de mecanismo padrão](#) (na página 45)

[Serviço de Transição do ACE](#) (na página 46)

[Visão geral do Mecanismo de cálculo](#) (na página 48)

Gerenciamento de mecanismo padrão

O ACE2 é uma evolução do ACE1. A CA planeja desativar o ACE1 nas próximas releases. Nova funcionalidade está sendo desenvolvida somente para ACE2. Se você está atualizando o produto, todas as métricas que existiam antes da atualização ainda são calculadas pelo ACE1. Somente as novas métricas são manipuladas pelo ACE2. A CA recomenda trabalhar com ACE2 como o mecanismo padrão.

Todas as partes contratuais são atribuídas ao ACE2. Isso significa que todas as novas métricas, incluindo métricas em novos contratos e novas métricas em contratos existentes criados antes da atualização para a versão 8.0, serão direcionadas para o ACE2. Isso se aplica apenas as métricas recém adicionadas. O sistema não força a migração do conteúdo existente.

Se quiser trabalhar com ACE1 como o mecanismo padrão, altere a configuração do sistema de propriedade denominada "isACE2defaultengine" de 1 para 0. Isso causa a atribuição das novas partes contratuais para o ACE1.

Observação: após CA Business Service Insight estar instalado, todas as partes contratuais são movidas para o ACE2. A desativação do recurso selecionando 0 para esse valor, não moverá as partes contratuais de volta para o ACE1. Esse processo deve ser feito manualmente.

Serviço de Transição do ACE

O Serviço de Transição do ACE é um serviço instalado adicionado ao CA Business Service Insight a partir da versão 8.2 para migrar o cálculo de métricas do ACE1 para o ACE2.

Este serviço notifica as métricas que foram migradas para o ACE2 sobre os novos cálculos necessários devido aos eventos que ocorreram durante a fase de migração.

A migração envolve 2 etapas:

- Marcar a métrica para migração para o ACE2 a partir da interface do usuário. A ID na tabela global de regras para "Assigned_PSL_instance_id" é alterada para -1.
- O Serviço de Transição do ACE processa as métricas relevantes e define a data de início do cálculo incluindo novos cálculos, se necessário.

Observação: quando o ACE1 está executando cálculos ao mesmo tempo em que a migração é iniciada, o Serviço de Transição não migra a métrica (ainda), e o ACE1 conclui os cálculos atuais. Os processos não colidem.

Se o ACE1 estiver processando um cálculo quando a migração é iniciada, o ACE1 marca a data do novo cálculo a ser iniciado a partir de, e não o Serviço de Transição. Não há colisões entre os processos.

Cálculo e atualização para a versão 8.2

Por padrão, o ACE2 é atribuído a todas as métricas criadas após a atualização para a versão 8.2. O processo de migração é responsabilidade de ACE2. O mecanismo ACE1 (PSL_Writer) marca a data do novo cálculo (se existir algum) para as métricas que aguardam a migração para o ACE2, mas que o ACE1 supervisa no momento.

Durante o processo de migração em T_global_rules, os seguintes sinalizadores são definidos:

	PSL_instance_id	PSL_instance_id atribuído
Durante a movimentação	Qualquer instância de PSL_Writer	-1
Após a movimentação	-1	nulo

Casos do Serviço de Transição do ACE

Esta seção lista os possíveis casos do Serviço de Transição do ACE.

Condição	Resultado
1. Instalação limpa; selecionar o componente do aplicativo (instalação Típica ou Personalizada)	O Serviço de Transição do ACE é criado com o modo de inicialização automática.
2. Instalação limpa; não selecionar o componente do aplicativo (instalação Típica ou Personalizada).	O Serviço de Transição do ACE não é criado.
3. Atualização; o componente do aplicativo já existe.	O Serviço de Transição do ACE é criado com o modo de inicialização automática.
4. Atualização; não há nenhum componente do aplicativo existente.	O Serviço de Transição do ACE não é criado.

Remover casos do serviço PSLWriter

Esta seção lista os casos para "Remover o serviço PSL_Writer"

Condição	Resultado
1. Instalação limpa; selecione a "instalação Típica".	Os arquivos do PSL_Writer são copiados, e o serviço não é criado.
2. Instalação limpa; selecione a instalação personalizada e o serviço PSL_Writer.	Os arquivos do PSL_Writer são copiados, e o serviço é criado.
3. Instalação limpa; selecione a instalação personalizada, desmarque o serviço PSL_Writer.	Os arquivos do PSL_Writer são copiados, e o serviço não é criado.
4. Atualização; PSL_Writer já existe.	Os arquivos do PSL_Writer são copiados, e o serviço é criado.
5. Atualização; PSL_Writer não existe.	Os arquivos do PSL_Writer são copiados, e o serviço não é criado.

Visão geral do Mecanismo de cálculo

A lista a seguir mostra o fluxo de trabalho do mecanismo.

- Eventos de cliente inseridos no sistema por meio de conectores.
- Os listeners de conectores coletam os eventos. Os dados são normalizados e fáceis de usar. Os listeners de conectores inserem esses dados normalizados na tabela T_RAW_DATA.
- O processo de cálculo de dados baseia-se em um sistema orientado por evento que é executado conforme a lógica de negócios criada pelo cliente no script VBS. Os valores do cálculo são mantidos em variáveis globais na lógica de negócios, que são atualizados para cada evento que ocorre no sistema. Exemplos de tais eventos são entradas de dados brutos, início e término do período, alterações de estrutura do recurso, início e término do período de atividade. O resultado para cada período calculado é definido na função 'Resultado' especializada™.
- (Opcional) O sistema calcula os dados brutos, converte-os para dados intermediários, os quais são colocados na tabela T_PACOTE_DATE. Os dados intermediários podem ser usados para calcular outras métricas. Dessa maneira, os cálculos são apenas executados. Todas as outras métricas que requerem os mesmos dados usam os resultados em vez de executar cálculos redundantes.

O cálculo contínuo entre versões contratuais significa que os dados usados pela lógica de negócios para calcular o nível de serviço é automaticamente acessível para versões subsequentes do contrato. Este recurso permite ao gerente do SLA criar novas versões contratuais com novas datas de efetivação. Esse recurso ativa a retenção do conteúdo das variáveis globais. Este recurso permite o cálculo para continuar e ativar os valores anteriores de variáveis globais a se tornarem acessíveis para as novas versões contratuais.

O mecanismo processa os eventos na ordem na qual eles chegam. O mecanismo não pode desfazer a manipulação dos eventos voltar no tempo para um cálculo anterior. O mecanismo aceita somente a situação como está no momento e lida com os novos eventos, à medida que eles chegam. Nos casos em que houver uma alteração na data e hora que já foi calculado, o mecanismo refaz o cálculo. O mecanismo mantém os instantâneos dos estados do cálculo periodicamente como definido na configuração do sistema. Esses instantâneos evitam a necessidade de refazer o cálculo a partir do início da versão do contrato. O cálculo é iniciado a partir de um estado de cálculo conhecido e é iniciado no ponto de início mais simples. Esses instantâneos são atribuídos como estados. Quando o mecanismo refaz o cálculo, ele inicia a partir de um estado mais próximo do momento da alteração.

Quando uma métrica requer o recálculo, o mecanismo procura pelo estado mais próximo antes do momento quando a alteração ocorreu e calcula a partir desse estado em diante. Por exemplo, existe uma situação na qual uma alteração ocorreu há duas semanas atrás e o estado mais próximo antes dela é de três semanas atrás. Nesse caso, o mecanismo calcula a partir do estado de três semanas atrás. Se nenhum estado for encontrado, o mecanismo recalcula a partir do início da versão do contrato.

Versão do novo contrato com datas de efetivação alteradas

Os casos a seguir descrevem como o gerente de SLA cria uma versão do contrato com novas datas de efetivação e continua o cálculo a partir da versão anterior.

A seguir estão as pré-condições para permitir o cálculo contínuo.

- O usuário está conectado ao CA Business Service Insight.
- A métrica está totalmente calculada na versão existente.
- O sinalizador de cálculo contínuo é verdadeiro em `t_system_configurations`.

É possível criar uma versão de contrato com novas datas de efetivação e continuar com o cálculo a partir da versão anterior.

Siga estas etapas:

1. Efetue logon no CA Business Service Insight.
2. Clique em Gerenciamento de nível de serviço, Contratos, Criar nova versão.
3. Defina novas datas de efetivação. (As datas devem ser sucessivas ou a sobreposição das datas da versão anterior para continuidade ser possível.)
4. Clique em Aplicar para manter as alterações.
5. Confirmar a nova versão do contrato.

O mecanismo está sendo executado. Quando o mecanismo de trabalho calcula a nova versão, ele usa os valores das variáveis globais calculados na versão anterior.

Histórico de recálculo

O novo recurso de Histórico de recálculo permite solucionar problemas do mecanismo. A finalidade do histórico de recálculo é monitorar os recálculos feitos pelo mecanismo e analisar as razões para eles.

Para chegar à página do histórico de recálculo, vá até Administração, Gerenciamento ACE, Histórico de recálculo. Para realizar uma busca detalhada pelo histórico de recálculo, é possível selecionar o seguinte:

- O campo Data a partir de
- A data para o campo
- A parte contratual
- O contrato

O componente do histórico de recálculo no mecanismo é configurável. O usuário pode configurar o mecanismo para controlar o seguinte:

- Seja para recálculos de log
- Seja para recálculos de log somente para o período de monitoramento
- Seja para recálculos de log para todas as unidades de tempo

Motivos do recálculo

A seguir está uma lista de eventos no sistema que forçam o recálculo pelo mecanismo:

Novos dados brutos

Dados brutos e intermediários podem ser adicionados após o tempo efetivo no qual ocorreram. Por exemplo, em uma instância em que alguma origem de evento está inativa e não recebe dados. Uma vez que os novos dados são adicionados, o mecanismo recalcula a partir da data e hora do evento adicionado. Por exemplo, o valor do dólar foi inserido no fim do mês. Os cálculos para o mês todo foram com base no valor do dólar nesse momento. Quando o mecanismo retorna ao início do mês, ele calcula novamente usando o novo valor.

Correção

Os dados podem ser corrigidos até mesmo depois que eles já tenham sido calculados. Substituição de correções de dados brutos.

Observação: esta situação não é o caso com dados intermediários, no qual as correções não pode ser adicionadas.

Quando uma correção é adicionada, o mecanismo deve encontrar um estado antes da instância da alteração. O mecanismo então inicia o recálculo da métrica com os novos dados corrigidos incluídos no recálculo a partir daquele ponto no tempo.

Por exemplo, se um usuário inseriu, por engano, o número de 5 como dado bruto da última semana. O usuário substitui o 5 por 3. O mecanismo deverá recalculá-lo a partir da data na qual 5 foi inserido. O número 3 é usado no lugar de 5.

OBSERVAÇÃO: A correção pode ser uma exclusão de dados incorretos sem substituí-los com novos dados.

Nova Versão do recurso

Os eventos são recebidos com base no registro para:

- Um recurso específico
- Um grupo de recursos
- Os recursos que estão associados a um serviço
- Uma parte contratual

Quando um recurso é alterado, o mecanismo recalcula a partir do ponto no qual o recurso foi alterado. Um exemplo desse recálculo é ao atribuir ou remover um recurso de um grupo de recursos ou alterar o valor de um atributo personalizado do recurso.

Em um caso onde a lista de servidores tem uma indicação do andamento de seus status, o servidor 3 foi retirado para manutenção. O servidor 3 foi removido sem uma notificação do sistema. O usuário notifica o sistema de que o servidor 3 não mais existe durante o período de manutenção. O mecanismo retorna e recalcula a partir da data na qual o servidor 3 foi removido.

Alterações em um atributo personalizado do recurso

Quando uma alteração é feita no atributo personalizado de um recurso, o mecanismo recalcula todas as métricas que são associadas ao recurso. As métricas são recalculadas a partir da data na qual o atributo personalizado foi alterado.

Por exemplo, em um cenário onde os servidores estão localizados em Nova Iorque, Chicago e Los Angeles. O usuário decide incluir os servidores de Chicago no grupo de Nova York. O gerente então decide que os servidores de Chicago fazem parte atualmente do grupo de servidores de Los Angeles e altera o status dos servidores de Chicago. O mecanismo deve recalcular agora.

Adicionar Nova/ativação/desativação de uma exceção

As exceções podem ser criadas para a definição de períodos de tempo. Por exemplo, há um período de tempo definido como no horário normal de trabalho, mas existe uma exceção devido a uma queda de energia. Esta exceção removerá o intervalo de tempo especificado do horário normal de trabalho. Os eventos ainda são processados, embora sejam considerados agora fora do período de atividade. Quando esse tempo é diferenciado da rotina normal, uma rotina pode definir o comportamento fora do período de atividade no script da lógica de negócios. No entanto, os usuários já não pode definir como o mecanismo funciona durante o período de tempo da exceção. O comportamento não pode ser modificado do comportamento fora do período de atividade padrão. As exceções podem ser definidas antes do período de tempo atual ou posteriormente. Quando uma exceção é adicionada a um período de tempo que foi calculado pelo mecanismo, ele a recalcula considerando a exceção.

Por exemplo, há um caso no qual uma notificação de interrupção de energia foi feita há uma semana. O sistema faz os cálculos até a hora atual, sem levar em conta a falta de energia. É necessário um recálculo neste caso.

Versão do Módulo de lógica de negócios

A lógica de negócio definida pelo usuário pode ser criada em cada métrica. Além disso, se a lógica é central e deve ser reutilizada, ela pode ser colocada dentro de um módulo de lógica de negócios. Esta disposição permite que o usuário crie a lógica uma vez e a use em diversas métricas. No entanto, quando o módulo é alterado para corrigir um erro na lógica, todas as métricas que estão vinculadas ao módulo que foi alterado. Essas métricas devem ser recalculadas considerando esta correção.

Por exemplo, se o usuário tiver diversos clientes e todos eles desejam uma métrica de help desk. O lógica do help desk pode ser colocada em um módulo de lógica de negócios.

Novos Eventos de Dados intermediários

A reusabilidade do evento é um recurso que permite ao usuário criar métricas que usam os resultados do cálculo de outras métricas como entrada. Esse tipo de dados é conhecido como dados intermediários. Esses dados são criados com uma métrica enviar eventos que são semelhantes na estrutura de dados brutos. Por que o help ontem a noite?O recebimento de métrica, pelo envio para essa métrica e recebe os eventos enviados da mesma maneira como uma métrica recebe os dados de eventos brutos. Se o envio de métrica recalcula, é necessário excluir os eventos enviados anteriormente e recalculá-los para o período de tempo que requer o recálculo. Isso significa que os dados intermediários que foram enviados anteriormente não estão mais atualizados. As métricas que se registram para receber esses dados também devem ser recalculadas para contabilizar os novos dados.

Nova Versão do contrato

Ao criar uma versão do contrato, algumas ou todas as métricas contidas são recalculadas a partir do início da versão do contrato. Esse recálculo é feito apenas para métricas que tiveram alguma mudança na versão anterior. Você não recebe nenhum recálculo se criar uma versão do contrato e, em seguida, executar diretamente. Nenhum recálculo ocorre porque as métricas contêm alterações.

Os seguintes são casos nos quais não há um recálculo:

- Uma versão que possui as mesmas datas como as anteriores é criada e não foi feita nenhuma alteração. Nesse caso, não há um recálculo.
- Uma versão que possui as mesmas datas como as anteriores é criada, mas uma alteração foi feita para algumas das métricas. Nesse caso, há um recálculo das métricas alteradas, desde o início da versão do contrato.
- Uma nova versão foi criada com datas diferentes. O resultado é um recálculo a partir do início do contrato para todas as métricas.

Uma nova versão do contrato é considerada um cálculo, não um recálculo de modo que não aparece no histórico de recálculo.

Por exemplo, há um contrato de três anos com a empresa ABC. É possível estender o contrato em um ano. Essa alteração conduz para uma nova versão do contrato. Recalcular métricas ACE1 a partir de 1º de janeiro de 2005.

Nenhuma alteração ocorrerá se você possuir um contrato com 100 métricas e criar uma versão e alterar o parâmetro de UMA das métricas. As outras métricas não são recalculadas.

Observação: se as alterações forem feitas em uma data muito distante, isso causará um recálculo demorado. Esse recálculo leva muito tempo, pois o recálculo das métricas afetadas tem que ser realizado a partir da data da alteração.

Singularidade do evento

A singularidade do evento usa uma funcionalidade do conector na qual um novo evento substitui um evento idêntico que foi inserido na tabela de dados brutos. O usuário define quais os campos do evento (campos de chave) no conector são usados para reconhecer entradas ou eventos idênticos. As chaves indicam a exclusividade da entrada. Elas não são, em si mesmas, a ID, a menos que haja apenas um campo de chave.

Um novo evento que é considerado idêntico ao anterior, de acordo com os campos de chave, faz com que a data e hora do evento seja alterado. Se esta mudança ocorrer, o ACE1 recalcula a partir da mais próxima das duas possibilidades:

- A nova data e hora do evento (se a nova data e hora é anterior a original).
- A data e hora antiga do evento (se a nova data e hora é posterior a original).

Gerenciamento de instância

O gerenciamento de instância permite ao administrador do sistema gerenciar a atribuição de cálculos entre várias instâncias ACE e entre os dois mecanismos ACE. Designar qualquer ACE2 é o mesmo que atribuí-lo para uma determinada instância do ACE1.

O administrador pode atribuir métricas para instâncias do ACE1 de duas maneiras:

- Atribuindo uma parte contratual para uma instância do ACE1
- Atribuindo uma métrica específica para uma determinada instância ACE1.

Atenda aos seguintes critérios antes de atribuir as métricas para instâncias do ACE1.

- O usuário está conectado ao CA Business Service Insight.
- A função de usuário permite a edição da instância do mecanismo da página de gerenciamento.
- Você tem mais de uma instância do ACE1 instalada.

Várias instâncias do mecanismo do status atual

Por padrão, o CA Business Service Insight consiste de uma única instância do mecanismo do status atual. Ter uma instância do mecanismo significa que há um único mecanismo que executa todos os cálculos de métrica do painel. Quando o desempenho do painel é baixo, é possível adicionar mais instâncias do mecanismo do status atual, para dividir a carga de trabalho. A adição dessas instâncias melhora o desempenho. Ao adicionar outros mecanismos do status atual, o sistema usa mais CPUs e computadores. Ter os mecanismos do status atual adicionais melhora o desempenho porque você tem um número mais alto de métricas que são calculadas simultaneamente.

Atribuição de uma parte contratual para uma instância do ACE1

Esta seção explica como atribuir uma parte contratual para uma instância do ACE1.

Siga estas etapas:

1. Efetue logon no CA Business Service Insight.
2. Vá para Administração, Gestão do ACE, Gestão de instâncias do ACE.
A página de Gerenciamento de instância do ACE é exibida.
3. Para atribuir uma parte contratual específica a uma instância específica, clique à esquerda do nome da parte contratual.

A caixa de diálogo Atribuir a instância do ACE à parte contratual é aberta.

Observação: se nenhuma atribuição é feita para uma parte contratual, a parte contratual é calculada na instância zero (0) se ACE1 é o mecanismo padrão.

4. No campo de instância do ACE, selecione uma instância a partir do menu suspenso.

Atribuindo uma parte contratual para uma instância indefinida

Esta seção explica como é possível atribuir a parte contratual de uma instância que não mais existe.

Siga estas etapas:

1. Clique em outro item no menu suspenso.
2. Clique no campo de texto.
3. Digite o número da instância que você deseja criar.
4. Marque a caixa de seleção para atribuir todas as métricas da Parte contratual para a instância selecionada.
5. Desmarque a caixa de seleção para que as novas métricas adicionadas àquela parte contratual estejam atribuídas à instância da Parte contratual.
6. Clique em Salvar para atribuir a Parte contratual as instâncias do ACE1 selecionadas.

Atribuir várias Partes contratuais para uma instância

Você pode atribuir várias partes contratuais para uma instância.

Siga estas etapas:

1. Na página de Gerenciamento de instância do ACE, marque as caixas de seleção da Parte contratual pertinente.
2. Clique no botão Definir instância do ACE para atribuir várias partes contratuais para uma instância.

Atribuir uma métrica para uma Instância do ACE1

Você pode atribuir uma métrica para um instância do ACE1.

Siga estas etapas:

1. Efetue logon no CA Business Service Insight.
2. Clique em Administração, Gestão do ACE, Gestão de instâncias do ACE. A página de Gerenciamento de instância do ACE é exibida.
3. Clique em um nome da Parte contratual.
A janela da instância por métricas do ACE é aberta, exibindo uma lista de todas as métricas sob a parte contratual selecionada.
4. Clique em um nome da Parte contratual.
A janela da instância por métricas do ACE é aberta, exibindo uma lista de todas as métricas globais sob a parte contratual selecionada. A lista de métricas é agrupada por contrato. Este agrupamento é dinâmico e determinado pelo agrupamento da janela principal. Todas as métricas têm a mesma atribuição, conforme definido na parte contratual para a tabela de alocação PSL por padrão.

Você pode alterar a atribuição da instância do ACE1 ou cada métrica.

Siga estas etapas:

1. Clique duas vezes no botão Atribuir instância ACE para métricas.
A janela Atribuir instância ACE para métricas é aberta.
2. Quando você altera a atribuição da instância da métrica padrão, um ícone azul é exibido próximo a ele. Esse ícone mostra se a definição de métrica é diferente da definição da parte contratual.
3. Ao fechar a janela Atribuir instância do ACE para métricas, um ícone azul é exibido próximo à parte contratual na página de Gerenciamento da instância do ACE. Esse ícone mostra uma alteração de uma definição padrão de uma métrica.
4. Clique duas vezes em Salvar para salvar a parte contratual para a atribuição das instâncias do ACE.
5. Clique duas vezes em Fechar.

Alterar a Atribuição de instância do ACE1 para cada métrica

Você pode alterar a atribuição da instância do ACE1 para cada métrica.

Siga estas etapas:

1. Clique no nome da Parte contratual.
2. A janela Atribuir instância ACE para métricas é aberta. Quando você altera a atribuição da instância da métrica padrão, um ícone azul é exibido próximo a atribuição. O ícone mostra que a definição da métrica é diferente da definição da parte contratual. Ao fechar a janela Atribuir instância ACE para métricas, o mesmo ícone azul é exibido próximo à parte contratual. Esse ícone mostra que a definição padrão de uma métrica foi alterada.
3. Clique em Salvar para salvar a parte contratual para a atribuição das instância do ACE1.
4. Clique em Fechar.

Atribuir uma métrica para uma Instância do ACE1 - Gerenciamento em massa

Você pode atribuir uma métrica para uma instância do ACE1 por gerenciamento em massa.

Siga estas etapas:

1. Efetue logon no CA Business Service Insight.
2. Clique em Administração, Gestão do ACE, Gestão de instâncias do ACE. A página de Gerenciamento de instância do ACE é exibida.
3. Clique em um nome da Parte contratual. A janela Atribuir instância ACE para métricas é aberta, exibindo uma lista de todas as métricas sob a parte contratual selecionada. A lista de métricas é agrupada por contrato.
4. Marque as caixas de seleção das métricas pertinentes.
5. Clique no botão Definir instância ACE para atualizar suas instâncias ao mesmo tempo.
6. Na página Gerenciamento de instância ACE, clique em Salvar para salvar as alterações no banco de dados.

Atribuir uma parte contratual para uma Instância do ACE1 - Gerenciamento em massa

Você pode atribuir uma parte contratual para uma instância do ACE1 por gerenciamento em massa.

Siga estas etapas:

1. Efetue logon no CA Business Service Insight.
2. Clique em Administração, Gestão do ACE, Gestão de instâncias do ACE. A página de Gerenciamento de instância do ACE é exibida.
3. Marque as caixas de seleção pertinentes da parte contratual.
4. Clique no botão Definir instância ACE para atualizar suas instâncias do ACE1 ao mesmo tempo.
5. Clique em Salvar para salvar as alterações no banco de dados.

Migração para e do ACE2

A atribuição das partes contratuais ou das métricas individuais são tratadas usando a Interface do usuário de gerenciamento de instância nas duas direções. É possível acessar essas caixas de diálogo em Administração, Gestão do ACE, Gerenciamento de instância do ACE. É exibida a caixa de diálogo Atribuir instâncias ACE para métrica com os seguintes botões:

- ACE1 para ACE2: este caminho considera todos os cálculos já realizados pelo ACE1 e continua a partir desse ponto em diante.
- ACE2 para ACE1: esta atribuição é usada apenas se houver um problema com o mecanismo do ACE2. Esta atribuição ocasiona um recálculo completo das métricas realizadas.

Capítulo 4: Aggregation and Correlation Engine (ACE1)

O ACE1 (Aggregation and Correlation Engine) é um dos dois mecanismos CA Business Service Insight que coletam, normalizam e calculam métricas predefinidas. O outro mecanismo é o ACE2, o qual é o mecanismo padrão.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Ciclo do ACE1](#) (na página 60)

[Ordem de cálculo do ACE1](#) (na página 61)

[Executar as ferramentas de diagnóstico](#) (na página 62)

[Adição de Instâncias do ACE](#) (na página 70)

Ciclo do ACE1

O ACE1 funciona em ciclos. Em cada ciclo, o ACE1 calcula todas as métricas que são atribuídos a ele. O ciclo do ACE1 consiste das seguintes etapas:

Arquivo morto

O arquivo morto contrata as métricas que foram marcadas como arquivadas na Interface gráfica do usuário (GUI). Apenas aquelas métricas são arquivadas.

Eliminar

Quando o usuário solicita a eliminação de um contrato, todos os dados criados pelo ACE1 ao calcular as métricas daquele contrato são eliminados.

Eliminação dos dados

Controla o bloqueio da data de cálculo e exclui os dados (atualmente apenas os dados brutos).

Aguardar pelo banco de dados

Verifica se existe uma conexão com o banco de dados.

Redefinir

Preparação para o novo ciclo.

Gerenciamento de instância

Controla as ações da atribuição de instância.

Iniciar Consulta de ciclo

Depuração ciclo inferior.

(Inativo.)

Eliminar antigos

Controla a eliminação de contratos inteiros.

Nova eliminação

Controla a eliminação de dados e solicitações de bloqueio de dados calculados.

Arquivo morto

Controla a ação de arquivo

Limpar os atributos do cache 1

Limpa os atributos personalizados do cache.

Processamento da infraestrutura

Controla as alterações na estrutura do recurso.

Criar Lista de regras

Procura pela data de recálculo mais antiga.

Limpar os atributos do cache 2

Limpa os atributos personalizados do cache.

Cálculo do ciclo

Cálculo ativo fornecido do nível de serviço.

Ciclo de ociosidade

Aguarda pela extensão do ciclo para interrupção (se estiver configurado)

Ordem de cálculo do ACE1

Você pode configurar a ordem na qual o ACE1 calcula os agentes durante seu ciclo. No entanto, existem as seguintes limitações na ordem de trabalho do ACE1. A ordem do cálculo é específica da instância. Se houver várias instâncias do ACE, cada uma tem uma ordem própria e não há nenhuma interação entre elas.

Observação: as métricas que são parte de uma cadeia de reusabilidade de evento de devem pertencer a uma única instância do ACE1. Caso contrário, há uma redução significativa no desempenho.

Executar as ferramentas de diagnóstico

O CA Business Service Insight permite que você execute várias ferramentas de diagnóstico para identificar possíveis problemas no ambiente. A execução dessas ferramentas é um medida pró-ativa que impede as falhas no mecanismo de processamento. Além disso, o CA Business Service Insight fornece relatórios que ajudam a analisar o mecanismo de processamento.

As ferramentas de diagnóstico exigem:

- Execução e análise automática
- Execução pró-ativa (programada)
- Abordagem genérica e que possa ser estendida

Os tipos de teste de diagnóstico incluem:

- Relacionados à memória
- Relacionados ao banco de dados
- Relacionados à funcionalidade
- Estatísticos e informativo
- Integridade do sistema

Os testes de diagnóstico atualmente disponíveis são:

Erros no T-Log e T-rules-time-units

Verifica se há:

- Erros no log relacionados ao ACE1
- Erros pelos agentes nos campos `last_rt_error` das `t_rules_time_units`

Contratos de efetivação futura

Verifica pelos contratos no sistema com uma versão EFETIVA começando em uma data futura.

Estado extenso

Verifica por estados extensos suspeitos no sistema.

Permissões e Sinônimos

Verifica se todas as tabelas necessárias pelo ACE1 têm permissões e sinônimos definidos adequadamente.

Validação de sequência

Verifica se todas as tabelas estão sincronizadas de acordo com suas sequências.

Validação do status

Verifica se o status dos vários agentes em t-rules-time-units corresponde ao que está escrito em t_rules.

Validação da configuração do sistema (SysConfig)

Verifica se determinados valores de chave nas configurações do sistema estão definidos de acordo com as especificações do ACE1.

Espaços de tabela

Verifica o estado dos espaços de tabela no sistema e intercepta os espaços de tabela com problemas.

privação t-rules-time-units:

Verifica se não existem agentes que não foram calculados nas duas últimas semanas e que estão sendo privados de cálculo.

Esta seção explica como executar a ferramenta de diagnóstico:

Siga estas etapas:

1. Vá para <installation directory>\bin.
2. Clique duas vezes em DiagnosticsConsole.exe.
Uma janela GUI é aberta, exibindo o log.
3. Digite a senha SYS e clique em Executar.
Os testes começam a ser executados e os resultados são exibidos na tela.
4. Abra os arquivos de log e revise os resultados.

Módulo/Console de comunicação do ACE1

O ACE1 é executado como um serviço (Oblicore_PsiWriter). O ACE1 não tem interface por meio do qual possa ser obtido feedback de qualquer tipo. Adicionamos dois sistemas para ajudá-lo a compreender as séries de processos complexos do mecanismo.

Executar o mecanismo no Modo de console

Quando você executa o mecanismo no modo de console, uma tela dinâmica é exibida. Essa tela mostra todos os detalhes do status do cálculo atual do mecanismo. Para usar esse console, interrompa o serviço e execute-o novamente no modo de console. Essa ação força uma intervenção na operação do mecanismo, que, às vezes, leva a uma redução no desempenho.

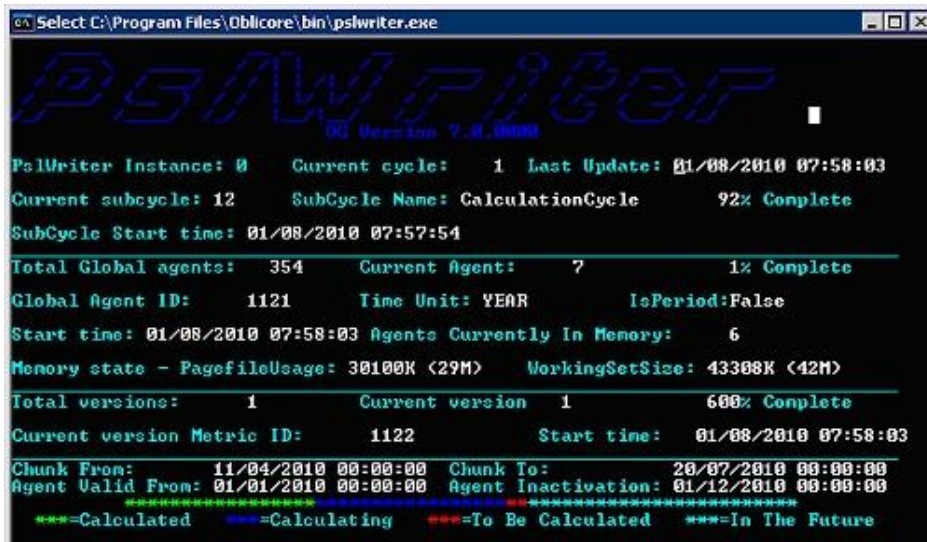
Esta seção explica como executar o mecanismo no modo de console

Siga estas etapas:

1. Interromper o serviço PsIWriter ou PsIWriterN. O "n" é o número da instância que deseja executar, mesmo quando ela estiver em execução em um servidor separado. A execução da mesma instância mais de uma vez na mesma hora não é permitida.
2. Abrir uma janela de comando. Para abrir uma janela de comando, vá para Iniciar, executar, cmd.
3. Digite o seguinte comando:
PsIWriter -d [-x<instance ID>]

Observação: a ID da instância é opcional. Se ela não for fornecida, a instância 0 é executada. Um exemplo de comando é:

PsIWriter -d -x12.



```
PSIWRITER
Version 7.8.2008

PsIWriter Instance: 0    Current cycle: 1    Last Update: 01/08/2010 07:58:03
Current subcycle: 12    SubCycle Name: CalculationCycle    92% Complete
SubCycle Start time: 01/08/2010 07:57:54

-----
Total Global agents: 354    Current Agent: 7    1% Complete
Global Agent ID: 1121    Time Unit: YEAR    IsPeriod:False
Start time: 01/08/2010 07:58:03    Agents Currently In Memory: 6
Memory state - PagefileUsage: 30100K <29M>    WorkingSetSize: 43300K <42M>

-----
Total versions: 1    Current version 1    600% Complete
Current version Metric ID: 1122    Start time: 01/08/2010 07:58:03

-----
Chunk From: 11/04/2010 00:00:00    Chunk To: 20/07/2010 00:00:00
Agent Valid From: 01/01/2010 00:00:00    Agent Inactivation: 01/12/2010 00:00:00
*****
***=Calculated    ***=Calculating    ***=To Be Calculated    ***=In The Future
```

Ativar Comunicações diretas

Você pode se comunicar diretamente com um serviço que já está ativo. Essa comunicação permite que você obtenha a execução de atualizações de status do serviço, sem interferir com as atividades do serviço. A comunicação com o serviço é feita por meio de Telnet.

Esta seção explica como ativar a comunicação direta.

Siga estas etapas:

1. Defina uma porta de comunicação base para o mecanismo com o seguinte DML:

```
INSERT INTO T_SYSTEM_CONFIGURATIONS
(SYS_CONFIG_ID,
SYS_CONFIG_NAME,
SYS_CONFIG_VALUE,
SYS_CONFIG_PARENT)
VALUES
(SEQ_SLA_SYS_CONFIG.NEXTVAL,
'pslcommunicationport',
3000,
71)
```

Observação: execute esse procedimento apenas uma vez.

O número de 3000, indicado na DML acima, é a porta de comunicação base. Em outras palavras, a instância 0 usa essa porta. Todas as outras instâncias usam esse número, mais seus ID de instância, como os de suas portas. Por exemplo, a instância 11 é atribuída, usando este exemplo, à porta 3011. Obviamente, a porta base deve ser selecionada para que todas as instâncias de mecanismo sejam atribuídas as portas que estão livres. Quando uma porta já foi assumida, a comunicação é desativada para a instância pertinente. Se o serviço já está em execução, esse script atualiza o banco de dados, mas o serviço apenas procurará uma atualização a cada 2 minutos. Portanto, às vezes ele leva um certo tempo antes do módulo de comunicação estar ativo.

2. Abra uma janela do prompt de comando e digite o seguinte comando:

```
Telnet <server name> <port id>
```

O nome do servidor será o nome real e o endereço IP do computador ou o host local. Essa convenção de nomenclatura é verdadeira se você está iniciando as comunicações a partir do servidor de aplicativos no qual o mecanismo está sendo executado.

Por exemplo, telnet localhost 3011.

Quando a comunicação é iniciada, a tela de status do cálculo é exibida e um tempo de espera de 10 segundos é ativado. Por exemplo, a cada 10 segundos, a última página solicitada é novamente recuperada. A página padrão é a página de status do cálculo e é exibida até que o usuário selecione uma outra página.

Ao se conectar pela primeira vez, a tela de Telnet é exibida.

Pressionar o número pertinente no teclado exibe a página apropriada:

A primeira linha exibe a instância do PsiWriter à qual você está conectado.

A tabela a seguir detalha a letra ou número e sua explicação. A seguir, uma explicação mais detalhada de cada letra ou número.

Opções disponíveis:

Letter/Number	Explicação
O	Lista de opções disponíveis
Q	(Sair) Finaliza a comunicação
1	Tela de status do cálculo
2	Sequência de cálculo
3	Rastreamento do cálculo do agente
9	Estado da fragmentação da memória do processo

A lista de opções disponíveis (O)

A lista de opções disponíveis (O)

Essa função retorna a lista de opções disponíveis.

Sair (Q)

Sair (Q)

É usada quando você deseja encerrar a comunicação.

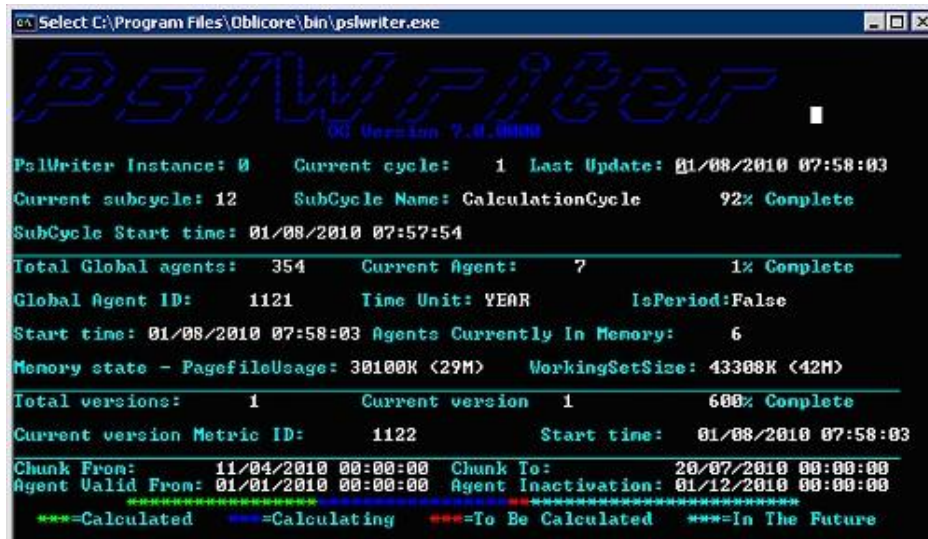
A Tela de status do cálculo (1)

A Tela de status do cálculo (1)

A tela de status do cálculo mostra o status do processo de cálculo para o momento em que ele foi criado.



Essa tela é semelhante à imagem do modo de console, na qual são exibidas as mesmas informações, mas em formato de texto sem formatação. As informações exibidas na tela de status são as mesmas informações que você receberia se a instância fosse executada em modo de console.



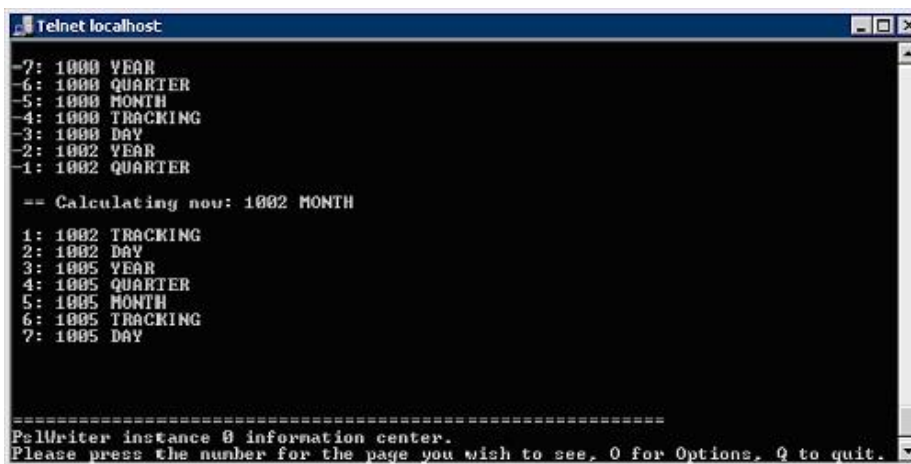
Sequência de cálculo (2)

Sequência de cálculo (2)

Essa página retorna a sequência do cálculo próxima da atual.

- Os agentes calculados recentemente (os últimos 50 agentes globais calculados).
- Os planos de cálculo no futuro próximo (os próximos 50 agentes globais calculados).

Esta tela é um exemplo da lista de cálculo atual do módulo de comunicação (opção 2).



```
Telnet localhost
-7: 1000 YEAR
-6: 1000 QUARTER
-5: 1000 MONTH
-4: 1000 TRACKING
-3: 1000 DAY
-2: 1002 YEAR
-1: 1002 QUARTER

== Calculating now: 1002 MONTH
1: 1002 TRACKING
2: 1002 DAY
3: 1005 YEAR
4: 1005 QUARTER
5: 1005 MONTH
6: 1005 TRACKING
7: 1005 DAY

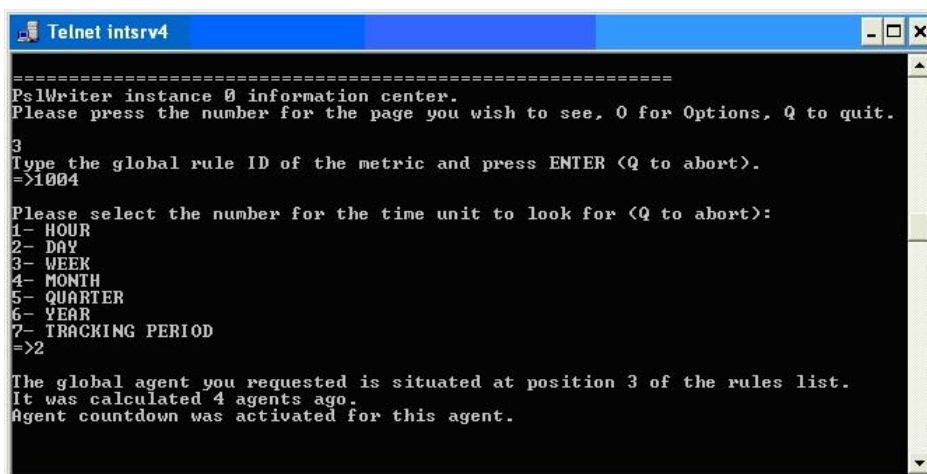
=====
PslWriter instance 0 information center.
Please press the number for the page you wish to see, 0 for Options, Q to quit.
```

Rastreamento do cálculo do agente

Rastreamento do cálculo do agente

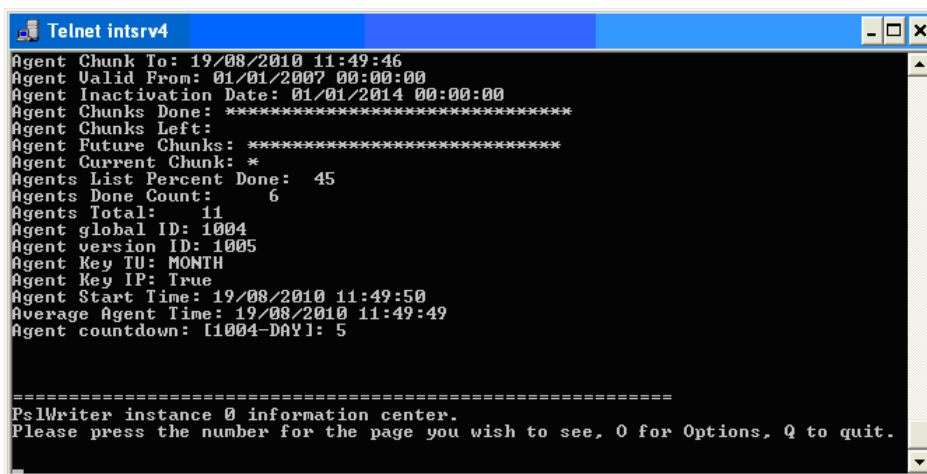
A tela de rastreamento de cálculo do agente é uma página interativa. Essa tela aceita um ID de regra global, uma unidade de tempo e os estados quando o agente descrito é calculado.

Depois de selecionar um agente, o modo de console e a página de solicitação do status do cálculo exibe uma contagem regressiva do agente. Essa contagem regressiva especifica qual o tempo decorrido antes que o agente solicitado seja calculado. Neste exemplo, uma solicitação foi feita para a granularidade do DIA da ID da regra 1004.



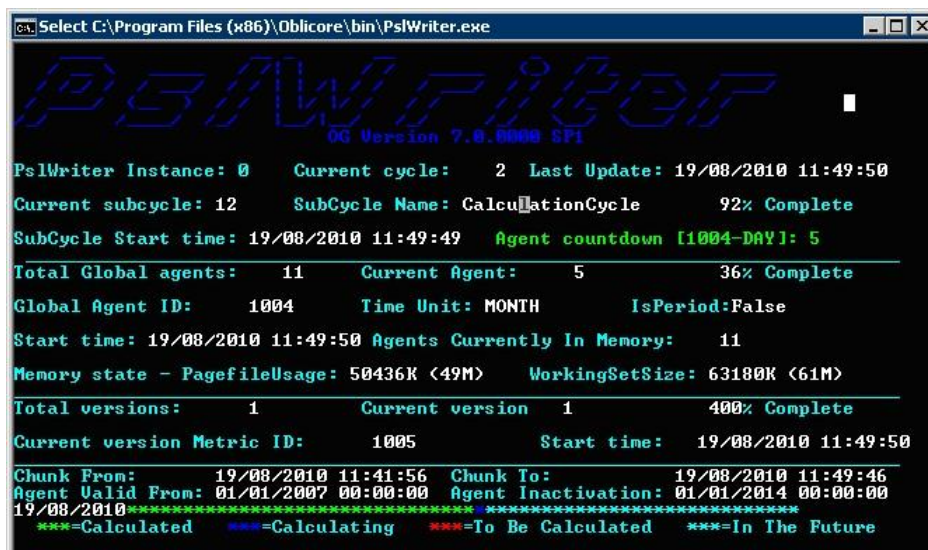
```
Telnet intsr4
=====
PslWriter instance 0 information center.
Please press the number for the page you wish to see, 0 for Options, Q to quit.
3
Type the global rule ID of the metric and press ENTER (Q to abort).
=>1004
Please select the number for the time unit to look for (Q to abort):
1- HOUR
2- DAY
3- WEEK
4- MONTH
5- QUARTER
6- YEAR
7- TRACKING PERIOD
=>2
The global agent you requested is situated at position 3 of the rules list.
It was calculated 4 agents ago.
Agent countdown was activated for this agent.
```

Esta tela é um exemplo de quando a opção de contagem regressiva é ativada na exibição de atividades (opção 1).



```
Telnet intsr4
Agent Chunk To: 19/08/2010 11:49:46
Agent Valid From: 01/01/2007 00:00:00
Agent Inactivation Date: 01/01/2014 00:00:00
Agent Chunks Done: *****
Agent Chunks Left:
Agent Future Chunks: *****
Agent Current Chunk: *
Agents List Percent Done: 45
Agents Done Count: 6
Agents Total: 11
Agent global ID: 1004
Agent version ID: 1005
Agent Key TU: MONTH
Agent Key IP: True
Agent Start Time: 19/08/2010 11:49:50
Average Agent Time: 19/08/2010 11:49:49
Agent countdown: [1004-DAY]: 5
=====
PslWriter instance 0 information center.
Please press the number for the page you wish to see, 0 for Options, Q to quit.
```

Esta tela é um exemplo de quando a opção de contagem regressiva é ativada no console.



```
PS/Writer
00 Version 7.0.0000 SP1

PslWriter Instance: 0    Current cycle: 2    Last Update: 19/08/2010 11:49:50
Current subcycle: 12    SubCycle Name: CalculationCycle    92% Complete
SubCycle Start time: 19/08/2010 11:49:49    Agent countdown [1004-DAY]: 5
-----
Total Global agents: 11    Current Agent: 5    36% Complete
Global Agent ID: 1004    Time Unit: MONTH    IsPeriod:False
Start time: 19/08/2010 11:49:50    Agents Currently In Memory: 11
Memory state - PagefileUsage: 50436K <49M>    WorkingSetSize: 63180K <61M>
-----
Total versions: 1    Current version 1    400% Complete
Current version Metric ID: 1005    Start time: 19/08/2010 11:49:50
-----
Chunk From: 19/08/2010 11:41:56    Chunk To: 19/08/2010 11:49:46
Agent Valid From: 01/01/2007 00:00:00    Agent Inactivation: 01/01/2014 00:00:00
19/08/2010 *****
***=Calculated    ***=Calculating    ***=To Be Calculated    ***=In The Future
```

Estado de fragmentação (9)

Estado de fragmentação (9)

O estado da fragmentação da memória do processo Esse estado é principalmente uma ferramenta de suporte da CA e é irrelevante para o usuário normal.

Adição de Instâncias do ACE

Instâncias adicionais do mecanismo do status atual não podem ser instaladas no mesmo servidor ou em outro servidor.

Instalar instâncias adicionais no mesmo servidor

É possível instalar instâncias adicionais no mesmo servidor.

Siga estas etapas:

1. Na janela de comando, execute o seguinte comando a partir do diretório bin.

(<Oblicore directory>\bin):

CurrentStatusEngine.exe

Observação: se você omitir o parâmetro -xN, a ID da nova instância é 0. Você está instalando duas instâncias com a mesma ID (a ID da instância do ACE padrão é 0). Não instale duas sessões com a mesma ID.

2. Abra a janela de lista de serviços
3. Verifique se a nova instância ACE foi instalada com sucesso com o nome de exibição, Oblicore -PslWriterN.
4. Edite as propriedades do serviço e defina o usuário para a Conta de serviço do Oblicore.

Instale as instâncias adicionais em um novo servidor

É possível instalar instâncias adicionais do ACE1 em um novo servidor.

Siga estas etapas:

1. No novo servidor, execute a instalação do CA Business Service Insight.

No assistente de instalação do CA Business Service Insight, selecione apenas o serviço PslWriter.

Esse procedimento copia todos os arquivos necessários para o computador e cria um serviço padrão (com ID=0).

2. Na janela de comando, execute o seguinte comando a partir do diretório bin (<Oblicore directory>\bin):

PslWriter.exe -i- xN (onde N é a nova ID da instância)

Observação: se você omitir o parâmetro -xN, a ID da nova instância é 0. Você está instalando duas instâncias com a mesma ID. A ID da instância do ACE padrão é 0. Não instale duas sessões com a mesma ID.

3. Abra a janela de lista de serviços:
4. Verifique se a nova instância ACE foi instalada com sucesso com o nome de exibição, Oblicore -PslWriterN.
5. Edite as propriedades do serviço e defina o usuário para a Conta de serviço do Oblicore.

Desinstalar uma instância do ACE

Você pode desinstalar uma instância do ACE.

Siga estas etapas:

1. Na janela de comando, execute o seguinte comando a partir do diretório bin (<Oblicore directory>\bin):
`PsIWriter.exe -u- xN` (onde N é a ID da instância)
2. Verifique se a instância do ACE foi desinstalada com êxito, indo para a lista de serviços e verificando se o serviço foi removido da lista.

Observação: esse procedimento remove apenas a instância na lista de serviços. Se você removeu todas as instâncias de um servidor e deseja remover os arquivos pertinentes, execute o utilitário de desinstalação do CA Business Service Insight. A desinstalação uma instância não remove os parâmetros de configuração da instância do banco de dados.

Desinstalar uma instância do ACE

Você pode desinstalar a instância do mecanismo do status atual.

Na janela de comando, execute o seguinte comando a partir do diretório bin:

```
<Oblicore directory>\bin:  
CurrentStatusEngine.exe N (Onde N é a ID da instância)
```

Execute as instâncias adicionais do ACE

As instâncias do ACE podem ser executadas em modo normal ou modo de depuração.

Siga estas etapas:

1. No gerenciador de serviços, iniciar a instância do ACE.
2. Para executar as instâncias adicionais do ACE no modo de depuração, abra a janela de comando e execute o seguinte comando:

```
PsIWriter.exe -d -x1 (onde n é o número da instância)
```

Observação: só execute uma instância com a mesma ID de instância de cada vez.

Várias instâncias do ACE

Por padrão, o CA Business Service Insight consiste de uma única instância do ACE. Um único mecanismo executa todos os cálculos. As instâncias adicionais do ACE podem ser adicionadas para dividir a carga de trabalho para melhorar o desempenho.

Observação: se o problema for devido a uma sobrecarga do banco de dados, a adição de várias instâncias não melhorará o desempenho. Todas as instâncias de trabalho com o mesmo banco de dados.

É possível adicionar uma instância adicional do ACE para o mesmo computador como o instância do ACE existente ou em um novo computador. É recomendável não ter o número de instâncias maior em um computador do que o número de CPUs. No entanto, se houverem outros serviços pesados em execução no mesmo computador, é recomendável ter uma instância a menos do que o número de CPUs.

Configurar várias instâncias do ACE

Todos os parâmetros de configuração do ACE são configurados para a instância padrão (instância 0). Todas as instâncias adicionais do ACE, por padrão, usam os parâmetros configurados para a instância padrão. Você pode configurar as instâncias adicionais do ACE de forma diferente da instância padrão, adicionando manualmente os parâmetros de configuração para a tabela T_SYSTEM_CONFIGURATIONS.

Na tabela T_SYSTEM_CONFIGURATIONS, os parâmetros de configuração estão organizados em uma estrutura de árvore. Na árvore, sob a chave 'pslwriter', você pode encontrar o seguinte:

- Todos os parâmetros relacionados ao ACE
- Chaves para todas as instâncias do ACE diferentes de 0
 - Para cada instância diferente de 0, há uma chave especial que está localizada sob a chave 'pslwriter' na tabela. O nome da chave é 'pslwriterX', onde X é a ID da instância. A instância do ACE adiciona esta chave quando é executada pela primeira vez.

É possível configurar um parâmetro para uma determinada instância.

Siga estas etapas:

1. Adicionar o parâmetro sob a chave 'pslwriter', dentro da chave 'pslwriterX' na tabela T_SYSTEM_CONFIGURATIONS.

2. Defina o valor do parâmetro.

Por exemplo, todas as instâncias tem o ciclo com duração de uma hora.

Você pode definir a instância 5 com o ciclo de duração de duas horas. Sob a chave pslwriter, crie um parâmetro cyclelength e defina-o como 7200.

3. Execute a seguinte consulta para exibir as chaves de todas as instâncias existentes em T_SYSTEM_CONFIGURATIONS que são relevantes para o mecanismo:

```
select t.sys_config_id, t.sys_config_name
from t_system_configurations t
where t.sys_config_parent=71
and t.sys_config_name like 'pslwriter%'
```

4. Verifique que pslwriter5 existe. Se pslwriter5 não existir, é provável que você nunca tenha executado-o. Executá-lo por alguns segundos para que ele adicione as chaves necessárias para a tabela.

5. Na consulta, execute o SYS_CONFIG_ID da instância 5 e execute a consulta a seguir para exibir os parâmetros de configuração que existem atualmente para a instância 5.

```
select t.sys_config_id, t.sys_config_name, t.sys_config_value
from t_system_configurations t
where t.sys_config_parent=<SYS_CONFIG_ID of instance 5>
```

6. Se o parâmetro "cyclelength" existe, defina o valor com a seguinte consulta:
update t_system_configurations t

```
set t.sys_config_value='7200'  
where t.sys_config_id=<SYS_CONFIG_ID of the parameter>
```

7. Se o parâmetro "cyclelength" não existe, adicione o parâmetro e defina o valor com a seguinte consulta:

```
insert into t_system_configurations t  
(  
    SYS_CONFIG_ID,  
    SYS_CONFIG_NAME,  
    SYS_CONFIG_VALUE,  
    SYS_CONFIG_PARENT,  
    MODIFY_DATE  
)  
valores  
(  
    seq_sla_sys_config.nextval,  
    'cyclelength',  
    '7200',  
    <SYS_CONFIG_ID of instance 5>,  
    sysdate  
)
```

Mensagens de log da instância do ACE

Todos os arquivos de log CA Business Service Insight são gravados no arquivo T_LOG no banco de dados. O campo REPORTER_OBJECT dentro desta tabela contém os nomes da instância de todas as mensagens de log criadas pelo ACE1. Portanto, para exibir todas as mensagens de log de uma instância específica do ACE1, consulte todos os registros onde REPORTER_OBJECT = 'PsiWriterN' (onde n é o número da instância).

Capítulo 5: Aggregation and Correlation Engine 2 (ACE2)

O mecanismo do ACE2 é orientado por evento. Esse mecanismo recebe informações do banco de dados de forma contínua. O ACE2 tem uma taxa de resposta mais rápida a eventos do que o mecanismo do ACE1 principalmente porque ele não funciona em ciclos. Devido à abordagem orientada a eventos, o tempo de execução do conector ao relatório do cliente é menor que no mecanismo do ACE1.

O ACE2 é formado de dois segmentos principais:

- O gerenciador é responsável por lidar com todas as decisões de cálculo e recálculo.
- Os componentes de trabalho são responsáveis por calcular as métricas, de acordo com as instruções do gerenciador.

O gerenciador tem uma fila de instruções para cálculos de métrica denominada como fila de missão. Os componentes de trabalho calculam as métricas a partir da fila sem qualquer afinidade. Esse método proporciona balanceamento de carga automático do sistema, pois não há a necessidade de atribuir métricas para as instâncias.

Somente o ACE2 executa os cálculos necessários. A sobrecarga é reduzida porque quando não há nada para calcular, o sistema não realiza cálculos redundantes. O ACE2 consome um mínimo de recursos.

O mecanismo do ACE2 não pode processar o seguinte:

- Métricas que usam o recurso de projeção.
- Métricas registradas por tipo de evento.
- As métricas agrupadas que usam agrupamento estático

Observação: enviar métricas registradas pelo evento para o mecanismo do ACE1. O ACE2 não reconhece essas métricas.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- [Componentes do gerenciador do ACE2](#) (na página 78)
- [Adicionar um funcionário do PSL ao ACE2](#) (na página 79)
- [Remover um funcionário de PSL do ACE2](#) (na página 81)
- [Recursos do ACE2](#) (na página 81)

Componentes do gerenciador do ACE2

O ACE2 é subdividido em vários componentes principais. Cada componente é responsável por uma parte específica do processo de gerenciamento de cálculo.

Somente um gerenciador do ACE2 pode existir. Defina o gerenciador do ACE2 na configuração ACE2_server em t_system_configurations ou nas configurações da interface do usuário.

Importante: Se você instalar um servidor APP secundário, desative todos os serviços do gerenciador do ACE2 no servidor secundário. O gerenciador do primeiro servidor irá gerenciar os funcionários no novo servidor.

Os componentes são os seguintes:

Gerenciador de Tarefas

Mantém um repositório de todas as tarefas tratadas pelo ACE2 de acordo com os eventos recebidos da Ponte do CONTRATO.

Gerenciador de correlacionamentos

Gerencia a conexão entre uma tarefa e os recursos relacionados a ela por meio do registro de métrica.

- Fornecido um evento de dados específico, ela determina quais as tarefas foram afetadas.
- Fornecida uma tarefa e uma marca de data e hora, ele determina a lista de recursos uniformes relevantes para esta tarefa.

Gerenciador de topologia

Fornecer respostas sobre os recursos de estrutura de árvore e o impacto de uma mudança na árvore de recursos.

Limites de cálculo

Agrega o impacto que os eventos externos têm nas tarefas. Os limites de cálculo determinam os limites inferiores e superiores do próximo cálculo. O evento mais antigo recebido determina o limite inferior. Os limites máximos superiores têm como base estes eventos:

- Eventos recebidos que são posteriores ao limite superior atual
- Eventos de ciclo de vida, como o término do período.

Os cálculos não são iniciadas quando não há eventos ocorrendo no sistema.

Programador

Inicia os cálculos com base nas decisões tomadas pelo Analisador. O programador divide os cálculos em unidades uniformes. Se o analisador identifica uma necessidade de um recálculo precedente, o programador interrompe um recálculo.

Pontes ACE2

O gerenciador do ACE2 recebe eventos a partir das pontes do ACE2. Cada evento é analisado e o gerenciador encontra todas as tarefas afetadas onde uma tarefa é um cálculo de métrica para uma unidade de tempo específica. O gerenciador inicia um cálculo ou recálculo como resultado.

Lista de pontes do ACE2

ACE2 baseia seus cálculos em tabelas separadas no banco de dados e não se comunica diretamente com nenhum dos outros sistemas CA Business Service Insight. Toda a comunicação entre o sistema geral e o mecanismo é feita por meio de canais de comunicação conhecidos como pontes. Cada ponte é responsável por uma tarefa de comunicação específica, permitindo que o mecanismo saiba sobre uma alteração específica no sistema Insight com o qual ele funciona.

A seguir, há uma lista das pontes ACE2:

Ponte do contrato

Localiza alterações nos contratos e em suas respectivas métricas e processa solicitações para migrar as métricas do ACE2.

Ponte de módulos

Analisa as alterações nos módulos.

Ponte de exceções

Localiza as ativações e desativações em exceções.

Ponte de recursos

Localiza as alterações na estrutura dos recursos.

Ponte de dados

Adiciona, exclui ou atualiza os eventos devidos aos eventos de dados brutos, correções e eventos capazes de reutilizar um evento.

Adicionar um funcionário do PSL ao ACE2

Para otimizar o desempenho, adicione vários funcionários de PSL no mesmo servidor. O gerenciador do ACE2 atribui automaticamente tarefas para vários funcionários. Cada serviço de funcionário é um único segmento. Por exemplo, você pode ter um servidor de aplicativos com um gerenciador do ACE2 e três funcionários do ACE2.

Importante: Adicione funcionários do ACE2 gradualmente e não crie mais funcionários do que o necessário. O desempenho cai rapidamente se você instalar um número excessivo de funcionários para seu hardware e contratos disponíveis.

Siga estas etapas:

1. Abra Serviços no servidor de aplicativos (Clique em Iniciar, Serviços ou clique na caixa de pesquisa em Iniciar, digite services.msc e pressione Enter.).

A janela Serviços é exibida.

2. Localize o serviço Oblicore - PslWorkerN, onde "N" é um número inteiro.

Exemplo, "Oblicore - PslWorker1".

Observação: o N é o maior número inteiro que pertence ao serviço "Oblicore - PslWorkerN".

3. Execute o seguinte comando:

```
wrapper.exe -i .\wrapper.conf set.APPN=[N+1] set.service_user=.Administrator  
set.service_password=[my_pass]
```

onde [my_pass] é a senha de administrador do CA Business Service Insight.

Exemplo:

```
wrapper.exe -i .\wrapper.conf set.APPN=2 set.service_user=.Administrator  
set.service_password=oblicore
```

4. A resposta a seguir na janela de comando indica que outro serviço Pslworker (N+!) foi criado.

```
wrapper | Oblicore - PslWorker2 instalado.
```

Observação: cada serviço Oblicore - PslWorker deve ser exclusivo. A resposta a seguir é exibida na janela de comando sempre que se tenta criar um serviço Oblicore - PslWorkerN que já existe:

```
wrapper | CreateService falhou - 0 serviço especificado já existe. (0x431)
```

Remover um funcionário de PSL do ACE2

A adição de um número excessivo de funcionários de PSL pode reduzir o desempenho. Para reverter para o estado anterior, remova um funcionário de PSL.

Siga estas etapas:

1. Abra Serviços no servidor de aplicativos.
2. Execute o seguinte comando:

```
wrapper.exe -r .\wrapper.conf set.APPN=N set.service_user=user  
set.service_password=password
```

N

Especifica o funcionário de PSL a remover.

user

Define o nome de usuário. Use o usuário das janelas que instalou o aplicativo.

password

Define a senha do usuário.

O servidor exclui o funcionário de PSL.

Recursos do ACE2

A seção a seguir lista os recursos do ACE2.

Cálculo contínuo

O cálculo contínuo permite a continuidade do cálculo entre as versões do contrato. Os dados usados pela lógica de negócios para calcular o nível de serviço é automaticamente acessível para versões subsequentes do contrato. Este recurso permite que o gerente do contrato crie novas versões do contrato com novas datas de efetivação e mantenha os conteúdos das variáveis globais. Este recurso permite que o cálculo continua e permite que os valores das variáveis globais sejam acessíveis para as novas versões contratuais. Os cálculos do ACE2 sempre são contínuos.

Ordem de cálculo do ACE2

Esta seção explica de que modo o ACE2 determina qual a ordem para calcular as métricas.

As métricas que enviam eventos devem ser calculadas antes das métricas que recebem aqueles mesmos eventos. O gerenciador do ACE2 manipula a ordem do cálculo automaticamente.

A ordem do cálculo é específica da instância. Se a hierarquia da reutilização do evento é distribuída entre as instâncias do ACE1 e ACE2. Somente o ACE2 controla a ordem das métricas atribuídas a ele.

Observação: como no caso do ACE1, é recomendável manter uma cadeia completa de reutilização do evento atribuída ao ACE2, dentro das limitações do ACE2. Recomendamos manter toda a cadeia completa de reutilização do evento atribuída à mesma instância.

- Se houver reutilização do evento, a métrica que envia os eventos deve preceder a métrica que recebe os eventos.

Cálculo de diretivas

Um cálculo de diretiva está associado a cada métrica e determina o tempo de resposta das métricas para eventos que recebe. A programação de missões se baseia no cálculo de diretivas. O sistema vem com duas diretivas predefinidas de cálculo:

- Diretivas de cálculo padrão do sistema
- Adição de outras diretivas de cálculo

É possível adicionar diretivas adicionais, conforme necessário. Você pode atribuir qualquer diretiva para qualquer métrica. É possível acessar esta caixa de diálogo no menu de administração.

Cada métrica tem uma diretiva de cálculo específica atribuída a ela. Você pode alterar a atribuição da diretiva de cálculo a qualquer momento. Essa alteração é feita por meio da página de gerenciamento de instância.

Cada diretiva de cálculo contém um par do número mínimo e o máximo de minutos para cada unidade de tempo. É possível acessar essa caixa de diálogo em Administração, Gerenciamento de ACE, Diretivas de cálculo. Clique no botão Adicionar nova.

- Mínimo de minutos - O número de minutos a aguardar antes de iniciar os cálculos de eventos que chegarem após a inicialização. Esse intervalo de tempo permite que vários eventos cheguem antes do início dos cálculos e evita falsos inícios e recálculos desnecessários
- Máximo de minutos - O tempo máximo que uma métrica espera sem calcular quando não há eventos chegando

Diretivas padrão

O CA Business Service Insight é fornecido com duas diretivas de cálculo padrão:

- Padrão para métricas que não são agrupadas
- Padrão para métricas agrupadas

Padrão para métricas que não são agrupadas

Essa diretiva de cálculo é atribuída a todas as métricas que não são agrupadas quando elas são criadas.

A definição padrão da diretiva de cálculo é definida à seguir:

O tempo mínimo entre os cálculos:

- dez minutos para todas as granularidades.
- O tempo máximo entre os cálculos
 - Cada valor máximo da granularidade, em minutos, da granularidade anterior. Por exemplo, o valor máximo para calcular YEAR é QUARTER.

Padrão para métricas agrupadas

Essa diretiva de cálculo está anexa às métricas agrupadas quando elas são criadas. Esta diretiva existe porque os cálculos agrupados levam mais tempo. O sistema faz distinção entre em métricas agrupadas e as métricas normais.

A diretiva tem o mesmo tempo máximo que o padrão para métricas que não são agrupadas. No entanto, o valor mínimo é de 30 minutos, em vez de 10 minutos.

Observação: cada vez que a tarefa é executada para o cálculo, o valor mínimo é inicializado.

Ambas as diretivas de cálculo padrão podem ser editadas e ajustadas posteriormente na medida que o usuário visualiza o ajuste.

Observações: cada vez que a tarefa é executada para o cálculo, o valor mínimo é inicializado.

Ambas as diretivas de cálculo padrão podem ser editadas e ajustadas posteriormente na medida que o usuário visualiza o ajuste.

Monitoramento e controle

Você pode recarregar todos os dados do ACE2 e fazer um recálculo de todas as métricas atribuídas ao ACE2.

É possível configurar o ACE2 para recalcular o seguinte:

- Todas as métricas de um contrato
- Uma única métrica
- Uma única tarefa

Observação: o recálculo forçado de uma data muito antiga leva muito tempo.

Você pode forçar o recálculo usando o Console de gerenciamento JBOSS.

Usando um navegador, vá para
`http://servername:8280/jmx-console/HtmlAdaptor?action=inspectMBean&name=com.oblicore.manager.service:s:service%3DTaskManagerService \`

Você tem a opção de quatro ações de recálculo forçado que podem ser ativadas.

- `forceGlobalRuleAndTimeUnitRecalc`
- `forceContractRecalc`
- `forceTaskRecalc`
- `forceGlobalRuleRecalc`

Cada ação é atribuída a uma data e um número de identificação que resulta em tarefas que serão recalculadas. Para forçar um recálculo, forneça a ID do objeto pertinente que você deseja que sejam recalculados. Forneça a data a partir da qual você deseja calcular.

Capítulo 6: Relatórios

O CA Business Service Insight fornece relatórios para monitorar o sistema e verifique se ele está funcionando corretamente. Este programa gera relatórios que ajudam no processo de solução de problemas. Esses relatórios oferecem informações sobre o mecanismo, problemas de segurança e o banco de dados. O uso de relatórios permite a coleta, organização e análise rápidas e eficazes de grandes quantidades de dados.

Os relatórios são divididos nas categorias a seguir:

- Relatórios administrativos
 - Relatórios administrativos do ACE2
 - Vários tipos de relatórios administrativos
 - Relatórios PSL de administração (ACE1)
 - Relatórios de segurança de administração
- Relatórios administrativos do DB
- Relatórios pré-definidos

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Relatórios administrativos](#) (na página 85)

[Relatórios do banco de dados](#) (na página 98)

[Relatórios pré-definidos](#) (na página 102)

[Execução de serviços na linha de comando](#) (na página 106)

Relatórios administrativos

Esta seção descreve os relatórios de administração. Eles fornecem informações sobre o mecanismo e os problemas de segurança. O uso de relatórios permite a coleta, organização e análise rápidas e eficazes de grandes quantidades de dados.

Formulários de carregamento de dados - Mostrar registros pendentes

Mostra todos os registros pendentes de um determinado formulário.

Administração - Status de programações

O relatório de status das programações exibe o status de todos os relatórios agendados. Esse relatório inclui as colunas a seguir:

Nome do relatório

O nome do relatório agendado.

Data de status

A data e a hora na qual o relatório está programado para ser gerado.

Status de envio

O status do relatório.

- Se o relatório foi enviado com êxito, este campo contém a data e a hora na qual ele foi enviado.
- Se o relatório ainda não tiver sido enviado, esse campo estará em branco.

Status do erro

Lista o status de erro.

- Se não houver erros, esse campo estará em branco.
- Se houve um erro, esse campo detalha o erro.

Relatórios administrativos do ACE2

Relatório de administração de alterações analisadas (ACE2)

O relatório de administração de alterações analisadas mostra quais dos seguintes eventos o sistema ACE2 recebeu (o tipo de mudança):

Data

O nome do contrato.

Nome da entidade

O nome da origem do evento. Por exemplo, se o novo SLA foi confirmado, o relatório mostra quando o sistema verificou a origem do evento e fornece seu nome: SLA.

Tipo de mudança

O tipo de mudança é o evento que o sistema ACE2 recebeu e pode ser um dos seguintes:

- Contrato confirmado
- Contrato migrado
- Contrato arquivado
- Módulo de lógica de negócios confirmado

Administração do ACE2 - Programação de cálculo por contrato

Este relatório mostra o status de todos os cálculos em andamento no ACE2 por contrato

- Determina há quanto tempo as tarefas foram calculadas
- Determina para quando as tarefas estão programadas, por contrato, para o próximo cálculo
- Determina se um houve um motivo do recálculo.
- Especifica quando o cálculo foi iniciado.
- Inclui uma frase de resumo que indica o status de tarefa.

Observação: quando solicitado para a geração de um relatório, uma caixa de diálogo pop-up é exibida, na qual você pode inserir o nome do contrato.

Administração do ACE2 - Monitoramento da fila de funcionários

Esse relatório permite que o usuário veja a carga da fila de missões de hora em hora. Com este relatório, é possível monitorar a carga e adicionar componentes de trabalho para acelerar o cálculo ou desligar tais componentes para economizar recursos do sistema.

Quando uma solicitação é feita para exibir a carga da fila de missão, é exibido um gráfico que mostra o seguinte:

- As missões para o cálculo.
- As missões concluídas.
- O tamanho da fila.

Relatórios diversos

As seções a seguir descrevem os Relatórios diversos.

Administrativo - Diversos- Status dos conectores

O relatório Vários tipos de relatórios administrativos - Configuração do sistema mostra a data e hora do último evento do conector, o recurso, o tipo de evento e a hora de chegada.

O relatório contém as colunas a seguir:

Conector

The conector que gera o evento.

Data e hora do último evento

A hora do último evento.

Recurso

O nome do recurso.

Tipo de evento

O tipo de evento.

Horário de chegada

A hora que o evento chegou.

Vários tipos de relatórios administrativos - Perfis de alerta por destinatário

O relatório Perfis de alerta mostra os perfis dos alertas de usuários e incluem o seguinte:

Responsável

O nome do responsável do alerta.

Perfil de alerta

O nome do perfil de alerta.

Observação: existe um relacionamento de muitos-para-muitos entre os responsáveis e os perfis de alerta. Pode haver vários responsáveis por perfil de alerta e vários perfis de alerta por responsável.

Vários tipos de relatórios administrativos - Informações do recurso

Vários tipos de relatórios administrativos - Informações do recurso mostra as informações deste recurso:

- Nome do recurso
- Status
- Data de criação da versão
- Status de criação da versão
- Vigente a partir de (data)
- Excluir versão (data)
- Excluir versão (status)
- Vigente até (data)
- Data planejada para exclusão da versão
- Status planejado para exclusão da versão
- Data de criação

Vários tipos de relatórios administrativos - Erros de tempo de execução de SLALOM

O relatório de erros de tempo de execução do SLALOM exibe todos os erros de tempo de execução do SLALOM e inclui as colunas a seguir:

Contrato

O nome do contrato.

Versão

A versão do contrato.

Regra

O nome da métrica.

Erro

A descrição do erro de tempo de execução.

Vários tipos de relatórios administrativos - Configuração do sistema

Vários tipos de relatórios administrativos - Configuração do sistema mostra os parâmetros de configuração do sistema e lista:

Nome

O nome do parâmetro e o valor.

Vários tipos de relatórios administrativos - Estatísticas do sistema

O relatório Estatísticas do sistema lista a quantidade de cada tipo de entidade que existe no sistema. A versão de dados do relatório mostra as informações em formato de tabela. A versão do gráfico do relatório mostra as informações como um gráfico. O relatório inclui as colunas a seguir:

Entidade

A entidade (perfis de alerta de conectores, partes contratuais, contratos (ativo), contratos (total), correções, relatórios e outros).

Contagem

A quantidade de cada entidade.

Observação: clique na guia Gráfico para exibir este relatório em um formato gráfico.

Relatórios de PSL de administração (ACE1)

PSL de administração - Status do cálculo

O relatório de status do cálculo exibe o status de cálculo da regra no nível do agente e inclui as colunas a seguir:

Contrato

O nome do contrato.

Regra

Nome da métrica.

Período de monitoramento

O período de monitoramento da métrica: HORA, DIA, SEMANA, MÊS, TRIMESTRE, ANO.

Atualização até

A data e hora dos resultados de cálculo mais atuais.

Último ciclo inicia em

A data e a hora em que o último ciclo de métrica foi iniciado.

Requer recálculo de

A data e a hora do estado a partir do qual o ACE1 recalcula. Se nenhum recálculo é necessário, este campo estará em branco.

Última atualização em

A data e a hora quando o agente (definido pelo contrato, a regra e o período de monitoramento) foi atualizado pela última vez.

Tratado pelo mecanismo nº

O número (N) da instância do ACE1.

Administração do ACE2 - Status do cálculo atual por contrato

O relatório ACE2 - Status do cálculo atual por contrato mostra o status de todos os cálculos em andamento no ACE2 por contrato. It

- Descreve o status e o andamento por contrato dos cálculos atuais que estão sendo executados.
- Determina se o sistema já reconheceu que o cálculo não está atualizado e se um recálculo é obrigatório.

Observação: quando solicitado para a geração de um relatório, uma caixa de diálogo pop-up é exibida, na qual você pode inserir o nome do contrato.

Contrato

O nome do contrato.

Contrato totalmente calculado

Sim / Não

Quantidade de métricas a ser calculada

A quantidade de métricas a ser calculada no contrato.

Quantidade de métricas com erro

A quantidade de métricas com erro.

Requer cálculo a partir de

A métrica requer um novo cálculo a partir desta data.

Última atualização em

Última atualização nesta data.

PSL de administração - Status do ciclo

O relatório do status do ciclo exibe o status do cálculo de ciclo e inclui as colunas a seguir:

Título

ROWNUM

O número da linha atual.

INSTANCE

O número (N) da instância do mecanismo do ACE.

Nº de agentes ativos

O número total de agentes que estão atualmente ativos.

Hora do último ciclo

A hora de início do último ciclo.

Último ciclo calculado

O número de agentes que foram calculados no último ciclo.

Não calculados último ciclo

O número de agentes que não foram calculados no último ciclo.

Calculados nas últimas 24 horas

O número de agentes que foram calculados nas últimas 24 horas.

Não calculados nas últimas 24 horas

O número de agentes que não foram calculados nas últimas 24 horas.

Recálculo longo (>30d)

O número de agentes com um intervalo de cálculo maior que 30 dias.

Recálculo mais antigo

A data e hora do recálculo mais antigo.

Regras com erros de tempo de execução

O número de métricas que tiveram erros de tempo de execução neste ciclo.

Eliminação dos dados - Histórico (ACE1)

O relatório do histórico de eliminação de dados exibe o histórico da eliminação de dados e inclui as colunas a seguir:

Nome do contrato

N/D

Tipo de eliminação realizada

O tipo de eliminação realizada.

Observação: apenas a eliminação dos dados brutos está ativada, portanto, o valor desta coluna é sempre os dados brutos.

Data para eliminação até

A data e a hora até quando os dados são eliminados.

Unidades de tempo eliminadas

N/D

Data da solicitação de eliminação

A data em que a eliminação foi solicitada.

Data de conclusão da eliminação

A data em que a eliminação foi concluída.

PSL de administração - Eliminação de dados - Status (ACE1)

O relatório de Status de eliminação de dados resume o status atual das solicitações de eliminação de dados no sistema. Esse relatório inclui as colunas a seguir:

Título

Novas solicitações de eliminação

O número de novas solicitações de eliminação que ainda não estão ativas. O subciclo que lida com a eliminação está no início do ciclo do ACE1. Se uma eliminação foi solicitada após esse subciclo, ela não será eliminada até o ciclo seguinte. Seu status é a nova solicitação de eliminação.

Solicitações de eliminação ativas

O número de solicitações de eliminação com que o sistema está lidando no momento. Se o número for superior a 0, um ou mais agentes estão no processo de cálculos.

Contagem de contratos a serem eliminados

N/D

Contagem de agentes de eliminação pendentes

O número de agentes que não estão atualmente sendo calculados, mas devem ser calculados antes da eliminação.

Contagem das eliminações completas nas últimas 48 horas

O número de eliminações executadas nas últimas 48 horas.

Contagem das eliminações completas nos últimos 7 dias

O número de eliminações executados nos últimos sete dias.

Contagem de Solicitações de eliminação não concluídas em mais de 7 dias

O número de solicitações de eliminação que não foram concluídas em mais de sete dias. Esse número refere-se às eliminações que não podem ser concluídas por causa de agentes inativos que estão envolvidos na eliminação.

Linha de eliminação de dados brutos atual

A data até a qual não há mais dados brutos, desde que todos os dados anteriores tenham sido eliminados. A primeira data com dados brutos.

Data calculada

Lista o número de solicitações de eliminação para os dados calculados.

Observação: esta coluna não é relevante desde que a eliminação de dados calculados não está ativada.

Dados brutos

Lista o número de solicitações de eliminação para os dados brutos.

Cálculos futuros (ACE1)

O relatório de cálculo futuro exibe as informações de métrica que não foram calculado e ainda devem ser processadas.

A primeira linha nesse relatório é um resumo de todos os clientes incluídos no relatório. Em seguida, há uma linha para cada cliente no relatório (**ALL**), incluindo um resumo de todas as métricas para esse cliente. O próximo é uma linha para cada métrica que contém todas as informações pertinentes a cada métrica.

Esse relatório inclui as colunas a seguir:

Cliente

O nome do cliente.

Regra

O nome da métrica.

Observação: a regra se refere a um agente, que é a métrica na unidade de tempo especificada ao criar o relatório.

Ainda serão processados

O número de dias que ainda devem ser processados.

Último calculado até

A data e a hora na qual o resultado da métrica foi calculado pela última vez.

Novo Recurso/Versão contratual

O recurso ou versão do contrato.

Novos dados brutos

Novos dados brutos.

Nova Exceção

A nova exceção.

O cálculo futuro é necessário devido a um novo recurso ou versão contratual, novos dados brutos ou uma nova exceção. As três colunas seguintes correspondem as três causas possíveis para recálculo. As colunas que definem o motivo do recálculo são necessárias e contêm a data e a hora do recálculo real. Quaisquer campos correspondentes aos motivos que não se aplicam, são deixados em branco.

Se houver motivo para o recálculo, a coluna pertinente contém a data de quando o recálculo é necessário. Por exemplo: se houver uma nova entrada de dados brutos a partir de 01/01/10, a nova coluna de dados contém 01/01/10. Se não houver outros motivos para o recálculo, as outras colunas estão vazias.

Resumo de cálculo futuro (ACE1)

O relatório de resumo de cálculo futuro resume o número de dias de cálculos que permanecem no sistema para os agentes processarem. Esse relatório inclui as colunas a seguir:

dias

O número de dias de cálculo restantes.

agentes

O número de agentes que ainda precisam de cálculo.

agrupamento de agentes

O número de agrupamentos de agentes que ainda precisam de cálculo.

dias por agrupamento de agentes

O número de dias necessários para a conclusão de todos os cálculos dos agrupamentos de agentes.

Registros ACE1

O número de linhas na tabela que são utilizadas para os cálculos.

Observação: clique na guia Gráfico para exibir este relatório em um formato gráfico.

Número de novo cálculo do número de solicitações de métricas (gráfico)

Funcional e obsoleto.

Este relatório destina-se apenas a instalações mais antigas.

Número de novo cálculo do número de solicitações de métricas

Funcional e obsoleto.

Este relatório destina-se apenas a instalações mais antigas.

Relatórios de segurança

As seções a seguir descrevem os Relatórios de segurança.

Permissões do usuário

O relatório de permissões de usuário lista as permissões para cada usuário e inclui as colunas a seguir:

Usuário

O nome do usuário.

Entidade

A entidade para a qual as permissões foram definidas.

As colunas a seguir definem as permissões do usuário. Se o usuário tiver a permissão, o campo contém um 'X'. Caso contrário, ele é deixado em branco.

- Exibir
- Adicionar
- Atualizar
- Excluir

Relatórios do banco de dados

Esta seção descreve os relatórios de administração do banco de dados. Esses relatórios fornecem informações sobre o banco de dados. O uso de relatórios permite coletar, organizar e analisar grandes quantidades de dados de maneira rápida e eficiente.

Status da análise de objetos do banco de dados

O relatório do status da análise dos objetos do banco de dados lista todos os objetos de banco de dados com suas últimas análises e as configurações de análise padrão e inclui as colunas a seguir:

Observação: esse relatório requer permissões para o Oracle sys.

TABLE_NAME

O nome da tabela CA Business Service Insight.

ANALISADO

A data e hora em que o objeto foi analisado pela última vez nesta data/hora.

Lista de parâmetros do Oracle

O relatório da lista de parâmetros do Oracle exibe uma lista de parâmetros do Oracle e inclui as colunas a seguir:

Observação: esse relatório requer permissões para o *Oracle sys*.

NOME

O nome do parâmetro.

TYPE

O tipo de parâmetro.

VALUE

O valor do parâmetro.

DESCRIPTION

A descrição do parâmetro.

ISSES_MODIFIABLE

Indica se o escopo da sessão pode ser modificado.

ISSYS_MODIFIABLE

Indica se o escopo do sistema pode ser modificado.

ISDEFAULT

Indica se o parâmetro é um parâmetro padrão do sistema.

ISMODIFIED

Indica se o parâmetro foi modificado.

ISADJUSTED

Indica se o parâmetro foi ajustado.

Índices da tabela

O relatório de índices da tabela lista todas as tabelas CA Business Service Insight com os índices correspondentes e inclui as colunas a seguir:

Observação: esse relatório requer permissões para o Oracle sys.

TABLE_NAME

O nome da tabela.

INDEX_NAME

O nome da coluna de índice.

INDEX_TYPE

O tipo de índice.

UNIQUENESS

Indica se o índice é exclusivo.

COLUMN_POSITION

Indica a ordem do posicionamento do índice.

COLUMN_NAME

Lista o nome da coluna pela qual o índice é ordenado.

Status dos espaços de tabela

O relatório do status dos espaços de tabela lista o status de utilização real de cada espaço alocado. Esse relatório inclui as colunas a seguir:

Observação: esse relatório requer permissões para o Oracle sys.

STATUS

Indica se o espaço de tabela está online.

NOME

O nome do espaço de tabela.

TYPE

O tipo do espaço de tabela.

EXTENT_MANAGEMENT

Indica a maneira como uma solicitação de espaço extra é gerenciada.

SIZE (M)

Lista a quantidade total de espaço alocado para o espaço de tabela.

USED (M)

Lista a quantidade de espaço que o espaço de tabela está usando atualmente do total do espaço alocado (por exemplo, 4.000/250.000).

USED%

Lista a porcentagem da quantidade de espaço que o espaço de tabela está usando atualmente do total de espaço alocado.

Uso dos espaços de tabela

O relatório de uso dos espaços de tabela lista os arquivos de dados por espaço de tabela. O relatório mostra como o espaço está dividido em vários arquivos. O relatório inclui as colunas a seguir:

Observação: esse relatório requer permissões para o Oracle sys.

STATUS

Indica se o espaço de tabela está online.

NOME

O caminho do espaço de tabela.

TABLESPACE

O nome do arquivo do espaço de tabela.

SIZE (M)

A quantidade total de espaço alocado para o espaço de tabela.

USED (M)

A quantidade de espaço que o espaço de tabela está usando atualmente do total do espaço alocado (por exemplo, 4.000/250.000).

USED%

A porcentagem da quantidade de espaço que o espaço de tabela está usando atualmente do total de espaço alocado.

Relatórios pré-definidos

Esta seção descreve os relatórios pré-definidos. Estes relatórios fornecem informações sobre contratos (conformidade e desvio) e os níveis de serviço (incluindo o BRV) O uso de relatórios permite coletar, organizar e analisar grandes quantidades de dados de maneira rápida e eficiente.

Todos os relatórios de métricas (mês atual)

Este relatório fornece uma exibição detalhada do desempenho da entrega de serviços do mês atual. Ele apresenta o resultado e o objetivo (se relevante) para todas as métricas nos critérios. Esse relatório é usado pelo booklet predefinido de desempenho de prestação de serviços (mês atual).

Todos os relatórios de métricas (mês passado)

Este relatório fornece uma exibição detalhada do desempenho da entrega de serviços do mês anterior. Ele apresenta o resultado e o objetivo (se relevante) para todas as métricas nos critérios. Esse relatório é usado pelo booklet predefinido de desempenho de prestação de serviços (mês atual).

Conformidade com o contrato de BRV por dia

Esse relatório de BRV mostra a conformidade com contratos por dia. Esse relatório inclui as colunas a seguir:

Dia

O dia específico do contrato.

Violação (contagem)

O número de violações no dia.

Excedente (contagem)

O número de incidentes que excedem o objetivo.

Conformidade com o contrato de BRV por mês

Esse relatório de BRV fornece a conformidade do contrato por mês.

Esse relatório inclui as colunas a seguir:

Mês

O mês específico do contrato.

Violação (Contagem)

O número de violações do mês.

Excedente (Contagem)

O número de incidentes que excedem o objetivo.

Desvio do contrato de BRV por dia

Esse relatório de BRV mostra desvios de contratos por dia.

Desvio do contrato de BRV por mês

Nível de serviço da métrica de BRV por dia

Este relatório de BRV fornece o nível de serviço da métrica por dia e lista os níveis como Objetivo, Conformidade e Violação. Esse relatório inclui as colunas a seguir:

Dia

Violação

Conformidade

Objetivo

Nível de serviço da métrica de BRV por dia com nenhum objetivo

Este relatório de BRV fornece o nível de serviço da métrica por dia para as métricas sem objetivo.

Nível de serviço da métrica de BRV por hora

Esse relatório de BRV fornece o nível de serviço de métricas por hora.

Nível de serviço da métrica de BRV por hora com nenhum objetivo

Este relatório de BRV fornece o nível de serviço da métrica por hora para as métricas sem objetivo.

Nível de serviço da métrica de BRV por mês

Esse relatório de BRV mostra o nível de serviço da métrica por mês.

Nível de serviço da métrica de BRV por mês com nenhum objetivo

Este relatório de BRV fornece o nível de serviço da métrica por mês para as métricas sem objetivo. Os dados contêm as colunas Mês e Nível de serviço.

Observação: clique no menu principal para detalhar e selecione:

- Detalhar até anos
- Exibir dados brutos
- Exibir dados recebidos
- Exibir os comentários de causa raiz
- Desativar a opção Empresa
- Ativar a opção Objetivo
- Alterar para desvio

Nível de serviço da métrica de BRV por trimestre

Esse relatório de BRV mostra o nível de serviço de métricas por trimestre.

Nível de serviço da métrica de BRV por trimestre com nenhum objetivo

Este relatório de BRV fornece o nível de serviço da métrica por trimestre para as métricas sem objetivo.

Nível de serviço da métrica de BRV por semana

Esse relatório de BRV mostra o nível de serviço de métricas por semana.

Nível de serviço da métrica de BRV por semana com nenhum objetivo

Este relatório de BRV fornece o nível de serviço da métrica por semana para as métricas sem objetivo.

-Nível de serviço da métrica de BRV por ano

Esse relatório de BRV mostra o nível de serviço de métricas por ano.

Nível de serviço da métrica de BRV por ano sem nenhum objetivo

Este relatório de BRV fornece o nível de serviço da métrica por ano para as métricas sem objetivo.

Nível de serviço por métrica versus objetivo (mês atual)

Este relatório fornece uma exibição detalhada do desempenho da entrega de serviço por métricas do mês atual. Ele apresenta o nível de serviço e o objetivo para todas as métricas.

Conformidade com o nível de serviço (mês atual)

Este relatório fornece uma exibição geral do desempenho da entrega de serviços do mês atual. Ele apresenta, para cada serviço nos critérios, quantas metas atendem ao objetivo, e quantas metas não atingiram o objetivo. Esse relatório é usado pelo booklet predefinido de desempenho de prestação de serviços (mês atual).

Conformidade com o nível de serviço (mês passado)

Este relatório fornece uma exibição geral do desempenho da entrega de serviços do mês anterior. Ele apresenta, para cada serviço nos critérios, quantas metas atendem ao objetivo, e quantas metas não atingiram o objetivo. Esse relatório é usado pelo booklet predefinido de desempenho de prestação de serviços (mês atual).

Execução de serviços na linha de comando

Os serviços do CA Business Service Insight são executados como serviços do Windows e são iniciados e interrompidos por meio do gerenciador de serviços. No entanto, alguns serviços podem ser executados a partir da linha de comando.

Executar o ACE1 a partir da linha de comando

É possível executar o ACE1 a partir da linha de comando.

Siga estas etapas:

1. Na linha de comando, execute PsIWriter.exe e o parâmetro **-d**. Por padrão, a instância padrão (instância 0) é executada.
2. Para executar uma ID de instância diferente, adicione o parâmetro **-x** seguido pela ID da instância.

Por exemplo: PsIWriter.exe -d -x17

Instalar um serviço do ACE1 a partir da linha de comando

É possível instalar um serviço do ACE1 a partir da linha de comando.

Siga estas etapas:

1. Na linha de comando, execute o PsIWriter.exe e o parâmetro **-i**. Por padrão, a instância padrão (instância 0) é instalada.
2. Para instalar uma instância diferente, adicione o parâmetro **-x** seguido pela ID da instância.

Por exemplo: PsIWriter.exe -d -x17

Capítulo 7: Senhas

Esta seção detalha o utilitário Atualizar senha e a criptografia da senha no CA Business Service Insight.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Utilitário Atualizar senha](#) (na página 110)

[Criptografia/ocultação de senha](#) (na página 113)

Utilitário Atualizar senha

O utilitário Atualizar senha modifica senhas em serviços do CA Business Service Insight, do mecanismo COM+ do CA Business Service Insight e do banco de dados Oracle.

Como as senhas nos textos da conexão do banco de dados são criptografadas no CA Business Service Insight versão 8.2, é difícil atualizar as senhas em vários arquivos de configuração. Isso torna inconveniente atualizar as senhas manualmente.

O utilitário:

- Atualiza senhas para conexões com o banco de dados
- Atualiza origens de dados (nome TNS)
- Atualiza senhas de serviços
- Atualiza senhas de COM+

Execute o programa após alterar ao menos uma das seguintes senhas:

- Senha do Windows.

Quando um usuário alterar a senha do Windows, deve executar o programa do utilitário Atualizar senha e digitar a nova senha. O programa modifica a conta de serviços, senhas e as credenciais do mecanismo COM+ de acordo com a senha fornecida pelo usuário. Somente os serviços do CA Business Service Insight que usam as credenciais da conta de usuário (e não a conta do sistema local) são alterados.

- Credenciais do Oracle.

O utilitário Atualizar senha fornece ao usuário a capacidade de alterar a senha do banco de dados Oracle de todos os usuários do banco de dados que o CA Business Service Insight usa:

- Sla
- Mtn
- Csl
- Edr
- Psl
- Rpt
- Obl

Observação: quando um usuário altera:

- A senha do Obl (oblicore), dois arquivos adicionais também são alterados:
 - oblisync-ds.xml
 - ace2-ds.xml.

- O usuário do CA Business Service Insight, este arquivo também altera:
- DBSource.properties

Observações:

- A senha do JBoss é atualizada quando a senha do Obl é atualizada.
- A senha do SMI é atualizada quando a senha do CA Business Service Insight é atualizada.
- O utilitário Atualizar senha não atualiza senhas de serviços em execução com a conta do sistema local.

Usando o utilitário Atualizar senha

Siga estas etapas:

1. Execute o utilitário de senha a partir de
%OG_HOME%\Utilities\PassUpdate\PassUpdate.exe

A caixa de diálogo Utilitário Atualizar senha é exibida. Ela lista todos os nomes de texto da conexão e os usuários.
2. Na Guia Banco de dados, clique no botão Alterar, para modificar a origem de dados (nomes TNS do Oracle). Digite a nova origem de dados. O utilitário modifica os nomes TNS em todos os arquivos de configuração.
3. Clique no botão (...) próximo ao nome de qualquer texto da conexão para abrir a caixa de diálogo atualizada.
4. Você pode digitar uma nova senha e/ou nome de usuário para o texto da conexão.
 - a. Clique em atualizar para atualizar o nome e/ou a senha.
5. Para aplicar a senha a todos os usuários, clique na caixa de seleção Aplicar senha a todos os usuários antes de abrir a caixa de diálogo atualizada.

O utilitário aplica a senha a todos os usuários quando é alterado.
6. Texto da conexão com o Insight. Atualize esta opção para os componentes de SMI.

O painel da guia Serviços mostra todos os serviços do CA Business Service Insight que estão em execução em contas diferentes do sistema local.

Observação: o utilitário não atualiza senhas com conta do sistema local.

1. Clique na guia Serviços para abri-la.
2. Digite o nome de usuário e a senha da conta.
3. Clique em Alterar senha.

A senha atualiza todos os serviços. Em seguida, o utilitário reinicia os serviços.

Observação: o utilitário atualiza a senha do mecanismo COM+ simultaneamente.

Criptografia/ocultação de senha

Esta opção evita que outras pessoas vejam a senha fornecida na interface de usuário da web.

Antes, as senhas nos textos da conexão com o banco de dados eram visíveis como texto sem formatação na interface de usuário da web. Como consequência, as senhas ficavam visíveis a todas as pessoas que abriam a página da web. A criptografia da senha "oculta" as senhas, exibindo-as apenas em um formato criptografado.

As senhas não são mais visíveis como texto sem formatação. Em vez disso, usa-se um espaço reservado de senha `{PWD}` para a senha em textos da conexão com o banco de dados.

Observação: o espaço reservado de senha é codificado; desse modo, os usuários não podem modificá-lo.

A senha agora exibe uma caixa de texto como ".", e a confirmação da senha ainda é necessária.

Os criadores de texto da conexão extraem senhas de um texto da conexão automaticamente.

Essas áreas usam a criptografia de senhas:

- Texto da conexão nos conectores do SQL
- Segmentos do texto da conexão nos conectores do SQL
- Criador de consultas nos conectores do SQL
- Texto da conexão de teste nos conectores do SQL
- Texto da conexão nos relatórios de formato livre
- Textos da conexão em relatórios de carregamento de dados

Locais de criptografia de senhas

As senhas são criptografadas nestes locais:

- Arquivo Registry.xml
 - %OG_HOME%\bin\Registry.xml
 - Sla
 - Mtn
 - Csl
 - Edr
 - Psl
 - Rpt
 - Obl
 - Dash

Em geral, um texto de senha criptografada se parece como este.

```
<Sla>*securestring*
52MA7A+BQHuxHQboGueQ+D1RIoAzKZSgWbKpdSZOPnI1kh31i89qMmUrJulHyeNNuu6dHRN
ZAwWlmE45RPja83zCwcyK7NntZ6oGjCIfKck4TVduxCN/kxDzLFmZa/m1yFRTIbeJbYFB5H
SpqkM2C1X5F22JxYuz</Sla>
```

- %OG_HOME%\Tomcat\conf\DBSource.properties
Se a propriedade “encrypt” estiver definida como “Y”, o SMI tratará as senhas como textos criptografados.
- JBOss.

O Oblisync e ACE2 são executados no JBoss. As senhas são criptografadas no arquivo de configuração.

```
%OG_HOME%\standalone\configuration\standalone-full-Oblisync.xml
%OG_HOME%\standalone\configuration\standalone-full-ACE2.xml
<security>
  <security-domain>encrypted-oblisync-defaultds</security-domain>
</security>

<security-domain name="encrypted-oblisync-defaultds" cache-type="default">
  <authentication>
    <login-module
      code="org.picketbox.datasource.security.SecureIdentityLoginModule"
      flag="required">
      <module-option name="username" value="obl" />
      <module-option name="password" value="2f34371127b18a0b" />
    </login-module>
  </authentication>
</security-domain>
```

Ocultação de senha (criptografia)

É possível usar três métodos para criar os textos da conexão.

- O criador do texto da conexão
- O modelo do texto da conexão
- Gravar o texto da conexão manualmente (nenhum instrução é fornecida).

Criador do texto da conexão

Siga estas etapas:

1. Vá para Design, Aquisição de dados, Conectores.
2. Clique em Adicionar.
O Assistente de conector é exibido.
3. Preencha os parâmetros obrigatórios (marcados com um asterisco *) e clique em Avançar para ir para a etapa de conexão.
A etapa de conexão é aberta.
4. Selecione o tipo de banco de dados.
5. Clique em Definir o texto da conexão
A caixa de diálogo Data Link Properties é exibida.
6. Selecione o(s) provedor(es) de banco de dados OLE e clique em Avançar.
A guia Conexão é exibida.
7. Preencha as informações necessárias.
8. Clique em Testar de conexão e em OK.

Modelo de texto da conexão

Siga estas etapas:

1. Vá para Design, Aquisição de dados, Conectores.
2. Clique em Adicionar.
O Assistente de conector é exibido.
3. Preencha os parâmetros obrigatórios (marcados com um asterisco *) e clique em Avançar para ir para a etapa de conexão.
A caixa de diálogo da etapa de conexão é aberta.
4. Selecione o tipo de banco de dados.
Clique em Selecionar a partir do modelo.
5. A caixa de diálogo Modelo de origem de dados é exibida.
6. Selecione os modelos adequados (Oracle) e clique em OK.

As informações são exibidas na caixa de texto da sequência de caracteres Conexão e nos campos de senha.

7. Substitua as informações gerais do modelo (como "Source=MyTNSAliasName" e "UserId=MyUsername") com as informações corretas.
8. Digite a senha nos campos Senha e Verificação de senha.
9. Teste a conexão.

Locais de texto da conexão

Estes locais no menu do CA Business Service Insight contêm os textos da conexão.

Conectores

- Design\Aquisição de dados\Conectores\Adicionar\Conector do SQL\Avançar\Texto da conexão
- Design\Aquisição de dados\Conectores\Adicionar\Conector do SQL\Avançar\Segmentos do texto da conexão\Adicionar segmento\Detalhes do segmento
- Design\Aquisição de dados\Conectores\Adicionar\Conector do SQL\Avançar\Avançar\Abrir o criador de consultas\Criador de consultas no conector
- Design\Aquisição de dados\Conectores\Adicionar\Conector do SQL\Avançar\Avançar\Avançado\Texto da conexão de teste\textar o texto da conexão

Formulários de carregamento de dados

Caminho do GUI:

- Design\Aquisição de dados\Formulários de carregamento de dados\Adicionar\Arraste "DropDownItems"\Propriedades\Itens\botão Conjunto\Selecionar itens a partir da origem de dados\Selecionar origem de dados\Assistente de configuração de origem de dados

Relatórios de formato livre

- Relatórios\Pastas de relatório\Adicionar\Relatório de formato livre\Texto da conexão e parâmetros
Se deseja usar a senha nos parâmetros para o texto da conexão, você deve usar o token da senha no texto da conexão.
- Relatórios\Pastas de relatório\Adicionar\Relatório de formato livre\Abrir o criador de consultas\Criador de consultas